Diário • Ano VII • N.º 3260 • 1,20€ • **QUARTA-FEIRA** 21 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

AEROPORTO

Revolta de 150 pessoas obriga a intervenção policial

Pág. 3

OCORRÊNCIAS

Corpo de condutor resgatado no mar do Porto Santo

Homem espancado com barra de ferro na Cancela

Pág. 13

FOTO DR

Fogo imparável

Os incêndios continuam a assustar a população. Até ao final da noite, a maior preocupação centrava-se no Curral das Freiras. Os oito mil hectares de área ardida já superam os fogos de outubro do ano passado. Pág. 4 a 7

Futuro de Pedra "não depende de ninguém"

A autarca do Funchal não desfaz dúvidas em torno da eventual candidatura às eleições no próximo ano, mas vinca que a sua decisão "não depende de nada nem de ninguém". Em entrevista ao JM e à rádio JM FM no âmbito dos 516 anos da cidade, não se esquece de Pedro Calado, em quem continua a "confiar plenamente". Declara o sucesso da estratégia para os sem-abrigo e anuncia a implementação da teleconsulta e a oferta de 20 euros por mês para os idosos andarem de táxi. Pág. 10 a 12

Resumo

Alberto Pita
Editor
albertopita@jm-madeira.pt

FOGO CONTINUA A DEVASTAR FLORESTA, REVOLTA DE 150 PESSOAS OBRIGA A AÇÃO DA PSP, HOMEM ESPANCADO NA CANCELA

O incêndio que fustiga a Madeira há uma semana continua sem dar sinais de estar controlado. Os sete mil hectares ardidos reconhecidos pelo Governo já estão desatualizados. A extensão agora já terá ultrapassado os 8.200 hectares. Há frentes que continuam a preocupar. O JM mantém-se no terreno e traz hoje reportagem dos pontos mais sensíveis do dia de ontem.

Por outro lado, trazemos a tensão registada no aeroporto, quando a revolta de 150 pessoas obrigou à intervenção da polícia.

Nas secção das Ocorrências, temos a notícia de que um homem foi espancado com uma barra de ferro na Cancela, bem como os dados atualizados do resgate do corpo do condutor do mar do Porto Santo.

Protagonista

Cristina Pedra

PRESIDENTE DA CÂMARA DO FUNCHAL

O Funchal está hoje em festa. A cidade está a celebrar 516 anos. Cristina Pedra é a primeira mulher presidente do principal município da Região e, em entrevista ao JM, fala da relação que tem com os munícipes e do encorajamento que ouve de outras mulheres.

Livre, Cristina Pedra diz que não depende de ninguém para tomar as suas decisões, mas não desfaz as dúvidas sobre se pensa avançar para a corrida a um segundo mandato, ou não.

Nesta entrevista, Pedra é questionada sobre os principais temas da governação do município e assume que a sua gestão é de continuidade com o projeto que abraçou quando aceitou o convite de Pedro Calado para ser vice-presidente.

Sobre o anterior autarca, diz que continua a "confiar plenamente" e sai em sua defesa.

Páginas 10 a 12

Instantâneo

AS ALTAS TEMPERATURAS que se fizeram ontem sentir no sul de França levaram milhares de pessoas à praia de Nice. O desafio acabou por ser encontrar um cantinho para estender a toalha no meio da multidão.

FOTO SEBASTIEN NOGIER/EPA

8.256

HECTARES já arderam na Madeira desde o passado dia 14 de agosto.

É impossível combater este incêndio (nas encostas) com meios terrestres.

António Nunes, presidente do Serviço Regional de Proteção Civil

Opinião e Crónicas

Págs. 14 e 15

Artur Jorge Baptista

O mês de agosto é associado a férias e à presença do forte contingente de emigrantes que vêm ao reencontro com as famílias e os amigos.

Bruno Olim

Um suspiro silencioso e franco faz-nos prolongar na imensidão que nos rodeia, leva-nos à Paz existencial.

Ricardo Bonifácio

Aumentar a percentagem de adultos com formação superior acima dos 50% é outra meta governamental.

Élia Ascensão

Dói imenso ver a destruição da nossa paisagem, dói imenso ver a dor e aflição das nossas gentes, dói imenso ver a exaustão dos nossos bombeiros e forças de segurança.

AEROPORTO

Passageiros boicotam acesso a balcão da Ryanair

Cerca de 150 viajantes decidiram boicotar o acesso aos balcões da lowcost na sequência da ausência de respostas e de voo de regresso a casa. Aconteceu no aeroporto da Madeira pelas 6 horas de ontem.

Caso aconteceu no balcão da Ryanair aberto para voos daquela manhã com destino a Lisboa e ao Porto.

FOTO JOANA SOUSA

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

Um grupo de passageiros, revoltados por estarem retidos no aeroporto da Madeira a aguardar voo de regresso ao Porto, e sem respostas da Ryanair, decidiram – por volta das 6 horas da madrugada de terça-feira – barrar os acessos aos balcões da companhia como forma de protesto por estarem retidos na Região. Alguns, conforme foi nos relatado, têm vindo a pernoitar naquela infraestrutura, incluindo passageiros de vários voos que haviam sido cancelados anteriormente.

Conforme o Jornal avançou na sua plataforma online ontem, há registo vídeo desse momento, em que é possível ver os viajantes junto à zona do check-in, desenhando-se um cenário de tensão.

De acordo com o subcomissário Luís Ribeiro, foram à volta de 150 passageiros a adotar este comportamento, que obrigou à intervenção das autoridades para sanar os ânimos e impor alguma ordem, a qual foi conseguida através de um cordão policial e sem necessidade de uma intervenção musculada por parte da polícia.

Rapidamente, o caso começou a ser propagado nas redes sociais ao início da manhã, com um passageiro, inclusive, a nos contactar para relevar a sua insatisfação por ter assistido à aterragem de várias aeronaves de outras companhias, afirmando ter havido um voo da Ryanair que não conseguiu aterrar na pista de Santa Cruz. Sugeriu ser esse que transportaria os passageiros retidos.

Um outro cidadão recorreu ao Facebook para criticar a mesma situação, evidenciando a mobilização dos lesados junto aos balcões também como uma forma de a companhia aérea arranjar uma solução.

"Viajantes frustrados, sem soluções, estão a bloquear outros voos numa tentativa de forçar a Ryanair a responder", redigiu Ricardo Gonçalves.

"A situação agravou-se, exigindo a intervenção da polícia para restaurar a ordem", atalhou a mesma pessoa, cuja descrição foi acompanhada da foto que ilustra esta notícia.

Polícia garantiu funcionamento do aeroporto com cordão de segurança.

FOTO RICARDO GONÇALVES

Pretendiam que fossem retirados os passageiros dos voos que seguiram para o Porto e Lisboa, na manhã de ontem, e, por isso, boicotaram o check-in da Ryanair. Tudo porque, alegadamente, o voo que ia para o Porto em data anterior, com estes viajantes, não aconteceu. O avião não chegou e os passageiros não puderam partir.

Polícia resolveu

"Tentámos dialogar e tivemos de esperar meios de outras subunidades", transmitiu-nos, por seu turno, o subcomissário Ribeiro, corroborando que a intenção dos passageiros passava por conseguir que fossem retirados os passageiros que estavam a realizar chek-in para voos com destino ao Porto e Lisboa na 'esperança' que a companhia colocasse estes passageiros já de outros dias.

"Já tínhamos pessoas a saltar para dentro do check-in", descreveu-nos ademais, acrescentando que a ação da polícia demorou cerca de meia hora.

Depois disso, os ânimos começaram a acalmar e os passageiros lesados a dispersar pelo aeroporto que, conforme indicou Luís Ribeiro, "não pode parar o seu normal funcionamento".

Entretanto, apurou o JM, terão começado a sair notificações de reagendamentos e, ao que tudo indica, parte dos passageiros deverá embarcar num voo na madrugada desta quarta-feira, 21 de agosto.

Recorde-se que nos últimos dias o Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo, em Santa Cruz, foi afetado pelos ventos fortes, que obrigou a cancelar e a divergir voos, sendo que – apesar de no dia de ontem a situação relativa a condicionamentos pelo vento estar mais calma – havia, indiretamente, pessoas a aguardar voo de dias anteriores.

FOTO MARCO MILHO

"

Estes locais são inacessíveis para qualquer viatura ou meio apeado e é impraticável estar a arrastar mangueiras por estas encostas acima. É impossível combater este incêndio com meios terrestres.

António Nunes, presidente do Serviço Regional de Proteção Civil

CÂMARA DE LOBOS

Fogo voltou a assustar no Curral das Freiras

A situação numa das encostas gerou preocupação, devido às chamas numa zona inacessível. Apesar de o vento ter ajudado durante grande parte do dia, o alerta foi constante e houve mais uma noite em claro.

Por ***Marco Milho***
mmilho@jm-madeira.pt

A noite de segunda para terça-feira voltou a ser de sobressalto na freguesia do Curral das Freiras. Depois de dois dias de angústia e intenso combate ao incêndio que lavrou na encosta e ameaçou casas nos sítios da Seara Velha e Terra Chã e até no centro da freguesia, tudo parecia mais calmo na manhã de segunda-feira. Mas um reacendimento na zona da encosta sobranceira à Fajã dos Cardos acabou por evoluir ao longo do dia até ganhar proporções bastante preocupantes.

A lavrar numa zona de impossível acesso, ao final da noite, a situação tornava-se cada vez mais sensível, à medida que o fogo avançava pela encosta, aproximando-se de casas, sem hipótese para que os bombeiros pudessem atacar ativamente as chamas.

Por volta da meia-noite, a recomendação era mesmo para que as pessoas deixassem as suas habitações. Segundo Leonel Silva, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, duas pessoas, com alguns problemas de saúde, saíram das suas casas e passaram a noite com familiares.

Situação ainda preocupante

Já ontem de manhã, o cenário era ligeiramente mais calmo, uma vez que o tempo parecia estar mais favorável, assim como o vento, o que fazia com que as chamas não tivessem descido a encosta com a celeridade que se temia. Ainda assim, era este o cenário que mais preocupação inspirava às autoridades, conforme referiu António Nunes, presidente do Serviço Regional de Proteção Civil, após uma ronda pelo local.

Enquanto os moradores dos sítios mais abaixo iam deitando água nos quintais e nos terrenos em volta das casas, os bombeiros já se haviam posicionado, desde a noite anterior, no ponto mais alto possível, para acompanhar a evolução das chamas e também para efetuar manobras de contenção.

Apesar de não poderem combater ativamente as chamas, dada a inacessibilidade do local, o trabalho sapador tinha sido consolidado, como referiu o responsável da Proteção Civil, através de trilhos e linhas de água, de modo a travar o fogo quando este chegasse mais perto das casas.

Por outro lado, o vento estava a começar a ajudar, empurrando as chamas e o fumo para norte, encosta acima. Apesar de este cenário também oferecer preocupação, o avanço das chamas nesta direção possibilitava que a utilização do meio aéreo se tornasse mais viável.

Mais uma noite de expectativa

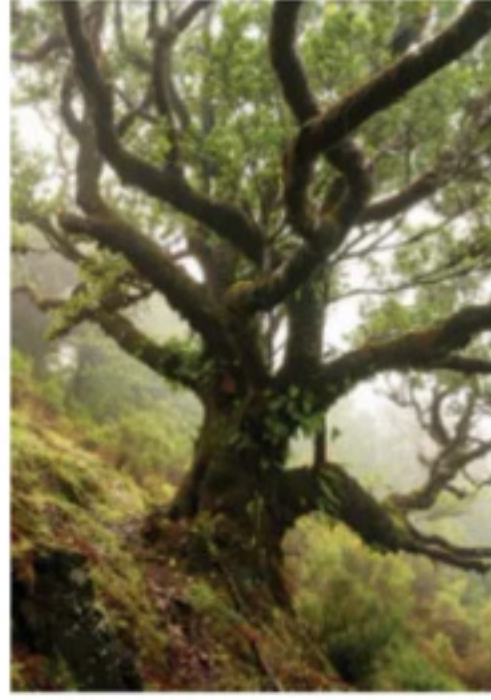
A situação foi continuando sem grandes alterações ao longo do dia, sempre sob o olhar atento dos bombeiros, posicionados ao pé das casas situadas mais acima.

Com o aproximar do final da tarde, o fogo estava, novamente, nos pontos mais altos da encosta e o vento empurrava o fumo que se tornava visível também nos concelhos do Funchal e de Santa Cruz. No Pico do Areeiro, a estrada de acesso ao topo, onde já se vislumbrava uma coluna de fumo, foi encerrada.

A população preparava-se para mais uma noite de ontem de expectativa pelo comportamento das chamas.

Regresso à Fajã das Galinhas ainda em análise

O presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos esteve ontem no Curral das Freiras para se inteirar da situação na Fajã dos Cardos. Com o fogo mais contido, Leonel Silva explicou que não havia necessidade imediata de evacuar os moradores. Já no caso da Fajã das Galinhas, o regresso dos residentes poderá não estar para breve. O autarca admitiu que esta é a situação que mais o preocupa, visto que há 120 pessoas que tiveram de abandonar as casas, onde permanecem os seus bens e animais. Além disso, acrescentou, "não há energia elétrica e o fogo afetou grande parte da vertente da estrada". "Aquela é uma vertente que apresenta sempre uma grande instabilidade e a ocorrência de desprendimento de blocos e árvores, e em si já apresenta algum risco. Neste momento o risco é ainda maior e a estrada está totalmente intransitável".

SEGUNDO HELICÓPTERO "SERIA IMPORTANTE"
O presidente da autarquia de Câmara de Lobos reagiu positivamente à possibilidade de a Região poder vir a ter um segundo meio aéreo, considerando que "seria importante" para um "combate mais eficaz". "Às vezes o momento em que o helicóptero faz o reabastecimento pode ser crítico", disse Leonel Silva.

LAURISSILVA NÃO FOI ATINGIDA
O Governo Regional assegurou ontem que a floresta Laurissilva "não foi atingida" pelo incêndio. Contactada pela agência Lusa ao início da tarde, fonte da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente indicou que, "até ao momento", o incêndio rural não provocou danos nesta formação florestal.

VIGILÂNCIA NAS LEVADAS
A Câmara Municipal da Ponta do Sol destacou ontem pessoal afeto à autarquia para garantir que a interdição na Levada do Moinho e Levada Nova era respeitada. Recorde-se que, mesmo depois do encerramento destas acessos, foram testemunhados diversos casos de passagem de turistas nessas levadas.

PONTA DO SOL

Ativado plano de emergência municipal

Dois focos lavravam perto dos Canhas e da Lombada.

Por ***Marco Milho***
mmilho@jm-madeira.pt

Depois de também ter sido atingido pelo incêndio que progredia do Paul da Serra, a Câmara da Ponta do Sol ativou ontem o Plano Municipal de Emergência, seguindo a decisão adotada no final da semana passada pelas autarquias da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos.

Com dois focos a evoluir no sentido da Lombada e dos Canhas, tendo o primeiro dos quais começado a aproximar-se da encosta da ribeira da Ponta do Sol já ao final da noite de domingo, a autarquia decidiu ontem de manhã aplicar a medida, lembrando que, por essa altura, as chamas já lavravam no concelho "há mais de 36 horas".

"Na sequência da ocorrência de incêndio rural/florestal que teve início na freguesia da Ponta do Sol e podendo atingir a freguesia dos Canhas, considerando a sua duração, áreas afetadas, a proximidade de aglomerados populacionais e a manutenção de condições meteorológicas adversas, é declarada a situação de alerta pela presidente da Câmara Municipal", Célia Pessegueiro, conforme se podia ler na informação.

A declaração abrange as freguesias da Ponta do Sol e dos Canhas, sendo válida por um período estimado de cinco dias, que pode ser prorrogado em função da evolução da situação.

A Comissão e o Centro Municipais de Proteção Civil foram igualmente acionados para facilitar "a coordenação política das ações a desenvolver".

FOTO MARCO MILHO/JM

Célia Pessegueiro declarou situação de alerta.

Fogo ainda longe de casas

Na manhã de segunda-feira, a frente que progredia em direção à ribeira da Ponta do Sol, próximo do sítio da Lombada, era um dos que ofereciam maiores preocupações, devido à inacessibilidade do terreno na encosta, e à existência de habitações e terrenos nas proximidades.

O JM esteve toda a manhã naquela localidade, onde a presidente da Câmara Municipal também acompanhava a evolução das chamas, um pouco abaixo do local onde os bombeiros se colocavam em prontidão para proteger as casas, no sítio da Quinta.

O vento acabou por não empurrar o fogo para as zonas mais perigosas, mas o incêndio ainda não tinha sido controlado e ontem ao final da tarde ainda se mantinha ativo, embora distante de habitações. O mesmo sucedia do outro lado da ribeira, perto dos Canhas, onde também havia alguma preocupação, mas com o fogo a evoluir lentamente.

RIBEIRA BRAVA

Criado balcão de apoio à população na Serra de Água

A Câmara Municipal da Ribeira Brava criou um balcão de apoio, na Junta de Freguesia da Serra de Água, destinado à população afetada pelos incêndios que devastaram o concelho. Este balcão estará disponível para prestar auxílio direto àqueles que sofreram perdas devido ao fogo, conforme adiantou ontem a autarquia.

O balcão de apoio estará em funcionamento por um período de uma a duas semanas até à regularização da situação.

Para a autarquia, "a resposta aos danos causados pelos incêndios é considerada uma urgência e o objetivo é garantir que a ajuda chegue a todos os que precisam".

Segundo Ricardo Nascimento, são vários os habitantes a lamentarem a destruição de armazéns e a perda de produtos agrícolas essenciais. "Sabemos que esta terra é tradicionalmente agrícola, e a agricultura marca o dia a dia destas pessoas, pois até nas zonas menos acessíveis tentam ter os seus terrenos cultivados", afirmou.

"As plantações representam a subsistência de muitas famílias, tornando urgente a reposição das tubagens de rega que foram também destruídas, sendo esta reposição fundamental para garantir que os cultivos ainda em boas condições não sejam perdidos", vinca a autarquia.

A Câmara Municipal refere que pretende, ao longo deste tempo, avaliar os prejuízos de forma contínua e trabalhar de "forma flexível, adaptando as ações conforme as prioridades identificadas". Para a autarquia, "a resposta aos danos causados pelos incêndios é considerada uma urgência e o objetivo é garantir que a ajuda chegue a todos os que precisam".

FOTO HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Balcão de apoio irá funcionar na Junta da Serra de Água.

FOTO DR

CHAMAS

Área ardida em seis dias já supera incêndios de outubro

A extensão de área ardida no atual incêndio já é bem superior à registada nos grandes incêndios de outubro do ano passado. As chamas continuaram ontem a avançar e não parecem querer dar tréguas.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

Os grandes incêndios de outubro do ano passado, que se estenderam de Câmara de Lobos até ao Porto Moniz, passando por vastas áreas da Calheta, foram, ainda assim, menores em extensão do que a área ardida registada nos primeiros seis dias do atual incêndio que continua a devastar as serras da Madeira.

Desde a última quarta-feira até segunda-feira, ou seja, entre os dias 14 e 19 de agosto, o incêndio alastrou-se por sete mil hectares, de acordo com o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, que avançou o número no encontro com a comunicação social no balanço da tarde de segunda-feira.

Já os incêndios do ano passado, que duraram do dia 4 de outubro até à chegada da chuva no dia 15 do mesmo mês, fustigaram uma área de 5.046 hectares, de acordo com o levantamento feito pela Secretaria Regional da Agricultura. Assim, apesar de o atual incêndio estar ativo há menos tempo (seis dias contra 11 dias), a extensão dos seus danos é quase 39% superior à dos grandes incêndios de outubro último.

Mas a diferença até será maior. No balanço de ontem das autoridades, não é atualizada a extensão de área ardida, mas o jornal

Imagens de satélite do Serviço de Gestão de Emergências do programa Copernicus, da União Europeia, mostra a dimensão da área já ardida. A extensão já será superior a oito mil hectares.

Observador, citando o Serviço de Gestão de Emergências do programa Copernicus, da União Europeia, adiantava que a área já chegou aos 8.256 hectares. Ora, considerando este novo dado, ainda não confirmado pelas autoridades madeirenses, a devastação deste incêndio já será quase 64% superior à de outubro.

Tal como agora, os incêndios de 2023 também começaram no concelho da Ribeira Brava. E, uma vez mais, há a suspeita de mão criminosa no uso do fogo. Em outubro, a suspeita de ignição foi imputada a velas encontradas numa área florestal. As chamas logo se descontrolaram e expandiram-se para as zonas da Trompica e do Espigão.

Durante dias a fio, as chamas foram percorrendo vales e galgando montanhas, espalhando-se a partir da Ribeira Brava até Câmara de Lobos, por um lado, e até ao Porto Moniz, passando pela Calheta, por outro.

Ação das Florestas

Ao JM, o presidente do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), Manuel Filipe, disse ontem que, após os incêndios de 2023, foram implementadas duas estratégias principais para a recuperação das áreas afetadas, espe-

cialmente nas áreas públicas, que constituem uma pequena porção das zonas atingidas pelo fogo.

Por um lado, foram desencadeados projetos de intervenção de fundo. "Foram elaborados projetos em tempo recorde, candidatados e aprovados por fundos europeus, destinados a intervenções de fundo nas áreas afetadas. Estes projetos estão atualmente em fase de lançamento de concurso, preparando-se para ações de recuperação mais abrangentes e estruturadas que visam restaurar as áreas devastadas".

Por outro lado, foram identificadas as intervenções prioritárias e urgentes. "Nas zonas consideradas mais prioritárias, o IFCN utilizou meios próprios para realizar intervenções imediatas. Quando possível, procedeu ao estilhaçamento dos materiais queimados para facilitar a regeneração do solo. Nos casos em que tal não foi possível, os materiais foram cortados e acumulados em curvas de nível para mitigar a erosão. Além disso, no limite da época de plantação, foram replantadas algumas zonas, apesar dos desafios logísticos", informou.

Manuel Filipe destaca que, devido à imprevisibilidade dos incêndios, "houve a necessidade de reorientar a produção nos viveiros florestais, o que requer tempo para que as plantas estejam disponíveis para replantação nas áreas afetadas".

O responsável assinala ainda o trabalho na área da limpeza e reabilitação de terrenos fora das áreas públicas. "Fora das áreas públicas, mas com foco na salvaguarda de pessoas, bens e na disponibilização de pasto para o gado nas serras da Calheta, o IFCN promoveu a limpeza de vastas áreas de terrenos. Esta ação visa assegurar um coberto vegetal adequado para satisfazer as necessidades dos animais que apascentam nesses locais, contribuindo também para a recuperação do ecossistema local".

Para o presidente do IFCN, "estas medidas refletem uma resposta rápida e coordenada para mitigar os danos causados pelos incêndios, com foco na recuperação ecológica e na proteção das comunidades afetadas".

Dentro da resposta dada, a Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente, que tutela o IFCN, refere a criação do Parque Florestal Santa Maria Madalena, inaugurado em julho, na Santa do Porto Moniz, onde foram plantadas cinco mil árvores.

BALANÇO

Fajã dos Cardos era ponto mais "preocupante"

O balanço de ontem à tarde da evolução do incêndio mostra que ontem continuavam a existir dois teatros de operações.

FOTO DR

A zona da Fajã dos Cardos era ontem um ponto sensível nas operações.

O incêndio que assola a Madeira desde o dia 14 de agosto mantém dois teatros de operações localizados na Serra de Água (Encumeada e Paul da Serra) e no Curral das Freiras, de acordo com o boletim de ontem à tarde do Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC).

Ontem à tarde, a situação mais "preocupante" era registada na Fajã dos Cardos, no Curral das Freiras, "onde o incêndio no Caldeirão do Urzal continua ativo, com progressão ascendente e favorecido pelo vento, aumentando o risco de propagação".

Em termos de meios, o incêndio que se espalhou por vários concelhos da Madeira tinha ontem, no total, 102 operacionais, 16 veículos e o meio aéreo envolvidos nas operações, incluindo elementos da força especial de Proteção Civil, com o apoio contínuo do Comando Regional de Operações de Socorro (CROS), do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), da GNR e da PSP.

A Proteção Civil apela à população para evitar deslocações às áreas afetadas.

Por outro lado, na Serra de Água, mantinham-se os quatro focos de incêndio, embora de menor intensidade ao final do dia. "Um dos quatro focos de incêndio localizado no Paul da Serra está a evoluir para a zona da Lombada, Ponta do Sol", destacou ontem a Proteção Civil.

O boletim das autoridades informou ainda que o SRPC continua a "monitorizar atentamente" a evolução dos incêndios e "apela à população para evitar deslocações às áreas afetadas, assegurando assim uma operação de combate mais eficaz e segura para as equipas no terreno".

"Reiteramos o nosso agradecimento a todos os elementos e entidades envolvidas no combate a este incêndio, bem como à população que tem cooperado com os agentes de proteção civil", conclui a nota informativa.

IPMA

Aviso amarelo até ao fim do dia

As ilhas da Madeira, onde um incêndio rural está a lavrar há sete dias, e do Porto Santo estarão sob aviso amarelo até às 24h00 de hoje devido ao tempo quente, divulgou ontem o IPMA.

Numa nota, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) revelou que, devido à persistência de valores elevados da temperatura máxima, as costas norte e sul e as regiões montanhosas da Madeira estarão sob aviso amarelo. Segundo o instituto, a Madeira apresentava ontem e para os próximos dias um perigo máximo e muito elevado de incêndio rural.

Diretas

ALBUQUERQUE. O presidente do Governo Regional chegou ontem à Madeira para participar na sessão solene, hoje, do Dia da Cidade do Funchal. A deslocação sucede depois de ter interrompido as férias para acompanhar no terreno o evoluir do incêndio, no fim de semana. Albuquerque tinha entretanto regressado ao Porto Santo.

CONDICIONADA. Na Fajã das Galinhas, havia ontem uma informação na estrada que dizia que o acesso à zona estava limitado a veículos de socorro e que as circulações que pudessem existir eram da responsabilidade dos utentes.

CALAMIDADE. O Governo Regional declarou situação de calamidade nos municípios da Ribeira Brava e Câmara de Lobos, com efeitos imediatos. A resolução já está publicada.

PASSEIOS. As autoridades encerram vários percursos pedestres temporariamente, devido ao perigo do fogo. Mesmo assim, há relatos de turistas não estarem a respeitar a recomendações.

FECHO. A estrada de acesso ao Pico do Areeiro foi ontem encerrada, devido à evolução das chamas do incêndio que lavrava nas zonas altas da encosta sobranceira à Fajã dos Cardos. As chamas estavam a evoluir no sentido ascendente, chegando assim às zonas altas.

INCÊNDIOS

PS avança com comissão de inquérito

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O PS comunicou, ontem, que vai apresentar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira um pacote de medidas legislativas integradas num plano de gestão do espaço florestal de salvaguarda do território e de segurança das populações.

Paulo Cafôfo entende que "é fundamental apostar na prevenção e na mitigação dos incêndios florestais" e alerta que "ao longo de muitos anos têm-se desvalorizado os riscos, não se tem aprendido com os erros e têm-se rejeitado as soluções que têm sido apresentadas".

Assim, o líder do PS-M afirmou que vai apresentar um conjunto de propostas para a prevenção dos incêndios, nas quais se incluem uma avaliação por parte do Observatório Técnico Independente das vulnerabilidades da floresta regional e dos riscos associados que comprometem a segurança das populações, assim como um estudo da dinâmica dos fogos na Região e um regime jurídico da atividade silvo-pastoril.

FOTO DR

Cafôfo: "Importa questionar a ausência do presidente do Governo".

O PS-M defende igualmente a constituição de uma comissão de inquérito para o apuramento das responsabilidades políticas no combate aos incêndios que estão atualmente a assolar a Região.

O objetivo desta comissão é "apurar as responsabilidades políticas, avaliar a coordenação no combate aos incêndios, inventariar os prejuízos, auscultar especialistas e rever estratégias de prevenção e de combate aos incêndios", justificou o líder socialista regional.

VÍTIMAS DO FOGO

CDS propõe isenção do pagamento de água

O CDS-PP/Madeira propôs ontem à Assembleia regional e à Câmara da Ponta do Sol a isenção do pagamento da conta de água relativa a agosto para os residentes das freguesias afetadas pelo incêndio que lavra no arquipélago.

"Esta isenção justifica-se, uma vez que centenas de pessoas dos municípios de Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Ponta do Sol usaram elevadas quantidades de água das suas casas e poços para combater os incêndios nas suas localidades e para ajudar os bombeiros na contenção dos fogos", explicou o partido madeirense, numa nota.

O partido destacou ainda que, após a extinção do fogo, "serão necessárias grandes quantidades de água para proceder às limpezas de residências e acessibilidades, o que vai agravar a já difícil situação económica de muitos madeirenses".

JPP

Albuquerque e Ramos têm de ser responsabilizados

O JPP enviou um comunicado às redações onde Élvio Sousa reforça a intenção de que sejam chamados com urgência, ao Parlamento, o presidente do Governo Regional e o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, averbando que estes têm de ser responsabilizados no âmbito do grande incêndio que deflagra na Região desde quarta-feira e já passa por três concelhos.

Élvio Sousa esteve junto das pessoas do Curral de Cima e passou no final da manhã pela Serra de Água, onde tornou a relembrar que fez chegar "a José Manuel Rodrigues, presidente da Comissão Permanente, um requerimento para ouvir, com caráter de urgência, os governantes Miguel Albuquerque e Pedro Ramos, tendo em vista a avaliação da resposta aos incêndios que deflagram na Região há sete dias. Albuquerque e Ramos têm de ser chamados com urgência ao Parlamento".

CDU

Serras estão "um perigo"

A CDU esteve ontem no sítio das Lajinhas, na freguesia do Monte, onde a deputada municipal Herlanda Amado disse que "só aumentou o perigo nestas localidades porque os governantes nada fizeram para limpar a floresta. Aqui, depois dos últimos incêndios, o crescimento desordenado do eucalipto junto às casas é um atentado à segurança da cidade e dos cidadãos".

Herlanda Amado afirmou que "neste local as populações ainda têm má memória dos incêndios de 2010, 2013 e 2016, que deixaram um rasto de destruição que continua a condicionar a vida de muitos funchalenses. A CDU diz que apesar das verbas oriundas de Fundos Europeus, estas não foram utilizadas para proteger a população. "Como foram utilizados os 'dinheiros' vindos da Europa?, questiona a CDU, considerando que "pouco ou nada foi feito".

CHEGA

A morte do setor das pescas

Francisco Gomes, deputado madeirense do Chega na Assembleia da República, acredita que "o ambientalismo radical" e os partidos que "o assumem como mantra político" estão a contribuir "para a destruição da indústria pesqueira". As declarações foram feitas após uma reunião com o diretor regional das Pescas.

Na opinião do parlamentar, "as obsessões de muitos ambientalistas", bem como o que entende ser "o seu desrespeito pela vida humana", estão "a coagir as decisões que têm vindo a ser feitas pela União Europeia, causando enormes prejuízos a regiões insulares como a Madeira, onde, há séculos, é praticada uma pesca artesanal e responsável".

Para Francisco Gomes, a resolução destes problemas "agrava-se porque os decisores europeus estão a ser negativamente influenciados".

ADN

Apoiar vítimas dos incêndios

O ADN propõe 9 medidas de apoio às vítimas dos incêndios na Região, fundamentando Miguel Pita que a RAM, "devido à sua orografia complexa e vegetação densa, tem enfrentado com frequência situações de incêndios florestais devastadores, que causam prejuízos incalculáveis às famílias, às infraestruturas e ao meio ambiente".

A criação de um Fundo Regional de Emergência destinado a fornecer apoio financeiro imediato às vítimas dos incêndios é apenas uma das propostas do partido, assim como a atribuição de subsídios ou empréstimos com condições vantajosas para a reconstrução de habitações destruídas ou danificadas pelos incêndios. Apoio psicossocial é outra das sugestões do ADN, bem como a implementação de isenções ou reduções temporárias de impostos regionais, como o IRS e o IMI, para as vítimas dos incêndios. **CS**

MPT

Propostas para solucionar "crises

Considerando que o Aeroporto Internacional da Madeira - Cristiano Ronaldo "tem sido, repetidamente, o epicentro de crises que poderiam ter sido evitadas com uma gestão competente e visão estratégica por parte do Governo Regional", o MPT, em comunicado, apresenta algumas estratégias de solução.

Uma das medidas passa pela "implementação de sistemas de monitorização meteorológica de alta precisão, adaptados às condições específicas da Madeira, pode ajudar a mitigar os impactos dos ventos fortes". Outra solução passa pela "construção de uma segunda pista ou de um aeroporto alternativo". **CS**

VINDIMA

Mais de 1.600 toneladas de uvas colhidas

Quantidade deste ano superou a do mesmo período no ano anterior.

Tiago Freitas, presidente do IVBAM, realçou que mais de 1.600 toneladas de uvas já foram colhidas até ao momento, superando a quantidade do mesmo período no ano anterior. "A casta tinta negra tem tido destaque", adianta, representando cerca de 1.400 toneladas da colheita, com maior incidência nos concelhos de Câmara de Lobos e São Vicente.

O presidente do IVBAM sublinhou que "o escoamento da produção se encontra garantido por parte dos operadores económicos regionais", sendo que o Governo Regional "vai intervir com uma medida excecional, através do apoio de 20 cêntimos por quilo na casta tinta negra para compensar os custos de produção, nomeadamente a mão de obra".

GR vai intervir com uma medida excecional, através do apoio de 20 cêntimos por quilo na casta tinta negra.

Este ano, como medida excecional, a União Europeia aprovou um financiamento de um montante total de 15.000.000 euros a Portugal, de apoio à destilação de vinho com denominação de origem protegida (DOP) e com indicação geográfica protegida (IGP) para produção de álcool destinado exclusivamente a fins industriais, incluindo produtos de desinfeção ou fármacos, ou para fins energéticos para fazer face à redução dos stocks de vinhos DOP e IGP existentes em Portugal Continental.

Na Madeira, a questão é diferente, explicou Tiago Freitas. "O Governo Regional intervém para compensação dos custos de mão de obra que, para esta campanha, foram apontados pelos viticultores e operadores económicos como o grande constrangimento", vincou.

CÂMARA DE LOBOS

Inscrições para Universidade Sénior abrem em setembro

Entre 16 e 27 de setembro, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, vão decorrer inscrições para a Universidade Sénior de Câmara de Lobos, ano letivo 2024/2025.

Com um leque diversificado de aulas e atividades pedagógicas, culturais, recreativas e de convívio, o convite é feito pela Casa do Povo de Câmara de Lobos a todas as pessoas com idade igual ou superior a 50 anos.

Com o mote 'Nunca é tarde para aprender!', entre as várias atividades destacam-se aulas de português, história, geografia, ciências, cidadania, bordados, pintura, estimulação cognitiva, dança/ginástica, hidroginástica, música, informática e ioga.

Mais informações, poderá contactar a Casa do Povo através do 291 628 063 ou 926 822 837, ou nas próprias instalações, à Rua Dr. João Abel de Freitas, edifício O Centro.

A Casa do Povo de Câmara de Lobos lança ainda um novo desafio: "Procuramos voluntários nas áreas da música, desporto, estimulação cognitiva, teatro e entre outras áreas. Ensine o que sabe e partilhe os seus conhecimentos. Uma hora por semana, na hora que pretender".

Desta forma, associa ao mote 'Nunca é tarde para aprender!' à máxima 'Ensinando também se aprende'. **CS**

Casa do Povo já prepara próximo ano letivo da Universidade Sénior.

PORTO SANTO-FUNCHAL

Avaria adiou viagem da Binter várias vezes

O voo de ligação entre o Porto Santo e a Madeira, que estava agendado para a manhã de ontem, acabou por ser sucessivamente adiado.

A viagem teve diversas horas marcadas, a última das quais foi agendada para as 17h20, e que acabaria mesmo por se realizar.

O problema que afetou a aeronave estaria relacionado com uma das portas do aparelho, acabando por ser solucionado apenas ao final da tarde.

Cristina Pedra "Não dependo de nada nem de ninguém"

Na primeira entrevista ao JM enquanto presidente da Câmara do Funchal, Cristina Pedra mostra-se confiante. Sabe de cor e salteado tudo o que foi feito. Fala sobre todos os temas: Defende Pedro Calado. Elogia os funcionários. Diverte-se com o estacionamento na Praça. Explica recuos na ecotaxa e na polícia municipal. Preocupa-se com o Alojamento Local. Garante sucesso com os sem-abrigo. Anuncia a teleconsulta e promete aos idosos 20 euros por mês para andarem de táxi. Tudo neste mandato.

Por ***Miguel Silva com Alberto Pita***
msilva@jm-madeira.pt

JM – Veio do setor privado para o público. Quais foram as principais diferenças que notou?

Cristina Pedra – Não muitas.

Não é mais lento?

O serviço público tem de ser mais demorado e lento, porque há o regime legal da contratação pública. No privado, se for para investir um milhão de euros, quem está mandatado compra. Até no próprio dia.

Na administração pública, leva legalmente, pelo menos, seis meses. Portanto, há mecanismos que obrigam a procedimentos.

Tirando esta grande diferença, há dedicação, empenho e voluntarismo em muitas pessoas da Câmara Municipal do Funchal. Quando chegámos em 2021, havia pessoas que não falavam com outras, havia uma descoordenação, medo de agir e inércia. Não havia espírito de equipa.

Hoje, a grande maioria dos funcionários está satisfeita. Reconhecemos a qualidade e há tão boa ou melhor do que muitos quadros com quem tive o prazer de trabalhar no privado.

Há hoje muitos a trabalharem para além da sua hora. Há uma pró-atividade, mesmo não podendo ser gratificados como acontece no setor privado.

Estamos a praticamente um ano das eleições autárquicas. Já sabe qual será o seu futuro político?

Sei que estou totalmente empenhada e focada no exercício deste mandato, que herdei a 1 de fevereiro, e no cumprimento dos compromissos eleitorais. Isso não me deixa tempo para me distrair nem pensar em nada que não seja o exercício deste mandato.

Essa é a resposta politicamente correta.

Não, é a resposta real. Estou tão focada que eu própria, na minha estrutura mental, não ponho essa reflexão.

Mas daqui a um ano vai estar a fazer o quê?

Eu tenho vida. Eu não nasci em política. Graças a Deus, tenho um percurso de vida que não me deixou nenhuma porta fechada. Não dependo nem preciso de nada para me agarrar. Isto é uma liberdade e independência que permitiu dizer, por exemplo, há três anos: Pedro, eu vou contigo, porque acredito no projeto e em ti.

Essa liberdade permite-me não estar preocupada, porque, de facto, não é preocupação.

Mas está disponível para ser candidata?

Tenho disponibilidade para tudo o que fiz na vida. Eu desfruto do trabalho e sempre me senti muito realizada, o que significa que tenho três anos de experiência autárquica e 30 de experiência privada, que adorei e adoro. Portanto, não se pode ler da forma como quer.

Pode ler-se que não fecha a porta a um segundo mandato?

Pode ler-se que eu sou feliz em tudo o que tenho vindo a fazer. Que não dependo de nada nem de ninguém. Vou refletir em tempo próprio, mas neste momento estou apenas focada no cumprimento dos compromissos.

RÁDIO
Ouça a entrevista na 88.8 JM FM depois do Jornal da Região das 13h00.

Sente-se apoiada pelos partidos que integram a coligação?

Totalmente. Há uma grande união. Dia a após dia, sinto uma grande união, pró-atividade, confiança e, também devo dizê-lo, uma grande satisfação no percurso que tem sido continuado.

Como interpretou as palavras do presidente do Governo – e de meio PSD – na questão do estacionamento na Praça do Município. Houve algum distanciamento em relação à Câmara...

A pergunta jornalista foi: 'vai avançar [o estacionamento] na Praça do Município. O que é que dizem?' O erro de base está aqui. Aliás, devo dizer que me diverti imenso com a petição que era para a não realização. Ora, não há nada de novo. O que há é o que já foi anunciado pelo dr. Pedro Calado até, que é pedir um parecer à DRC (Direção Regional da Cultura).

Talvez pelo estado de calor, do verão, não haver notícias, eu vejo aqui um relambório e uma data de pessoas, que até foram menos do que a petição para o lince – porque agora fazem-se petições para tudo... Mesmo assim, todos animados, como se estivesse ali uma caterpillar a escaqueirar a Praça do Município. Isto, de facto, deu-me imensa piada.

Não esperava tanto envolvimento das pessoas?

A piada é essa. Qual é a questão? A petição é para nós não estudarmos? O dr. Pedro Calado disse que faria – e eu digo o mesmo –, se houvesse condições para o fazer. E uma das condições é ter um estudo da DRC. Obviamente que se a DRC vier dizer que periga seja lá qual valência for, não vai avançar. Se a DRC disser que não periga, em cada momento teremos as opções políticas para avançar ou não avançar.

Tendo já assumido que a obra não é uma prioridade, acha que a oposição lhe fez um favor de contestar algo que não estava sequer decidido ainda?

Não sei se fez um favor, porque a oposição não faz favores. Mas eu diria que é apenas um fait-diver veraneante. Faz parte da vida.

Pondera filiar-se?

Se eu nem penso na anterior pergunta, então essa nem é a centésima pergunta que eu me faço.

Passando em revista alguns temas destes últimos três anos, na questão da ecotaxa, inicialmente, não estava muito para aí virada, depois acabou por aceitar. O que mudou neste processo e pergunto se se sente confortável com a medida?

Muito confortável. Antes, quando era presidente da ACIF, fiz declarações contra a taxa turística e não contra a ecotaxa. Na altura, eu tinha o Sindicato da Hotelaria a levar caixões funerários para a porta da ACIF e a dizer que havia muitos trabalhadores do setor do turismo com salários em atraso – e era verdade.

Hoje, que eu tenha conhecimento, não há ordenados em atraso. Há até pagamentos superiores à contratação coletiva, porque estamos em pleno emprego. Por outro lado, em termos municipais, temos uma pressão enorme sobre as infraestruturas urbanas, de jardinagem, de segurança, de mobilidade, que implicam um esforço muito grande da autarquia. Nós temos equipas, por exemplo, de limpeza urbanas dimensionadas para 100.000 pessoas, mas hoje temos no Funchal 150 mil turistas diariamente. Temos mais turistas por dia do que os residentes. Obviamente que seria a maior injustiça pôr

A telegestão já nos permitiu poupar dois milhões de m3 cúbicos de água, equivalente a 900 piscinas olímpicas.

FOTO JÚLIO MIGUEL

quem trabalha a pagar o seu contributo e ainda o dos turistas que vêm ao Funchal. Os turistas têm de ajudar a colaborar, perante esta massificação.

No Alojamento Local, há margem para crescer mais ou é preciso limitar?

O Alojamento Local foi o responsável pela atividade económica pujante, pela reabilitação de muitos imóveis onde era quase proibido entrar e, portanto, tem méritos e poderá continuar a ter.

Ele tem de ser pensado, como atividade comercial que é. Tem de ser feita uma reflexão, não pondo de forma cega qualquer regulamento, mas vendo eventuais zonas que podem ser alvo de contenção e outras não.

Por exemplo, no Monte há algum problema se existir AL? Eu acho que não. Em São Gonçalo, em Santa Luzia, na Sé, se calhar, já é uma realidade diferente.

É viável limitar esse crescimento, por exemplo, na Sé ou em São Pedro?

Legalmente é, mas não tomamos medidas sem um profundo conhecimento e estudo. O estudo vai sendo feito. Mas não foi uma das promessas e, portanto, não é prioritário face a tantos dossiês que temos, mas penso que num próximo mandato esse dossiê deve avançar.

Preocupa-a a quantidade de carros e pessoas a circular no Funchal?

Preocupa-me, mas tenho uma visão pró-ativa: é o que é e temos de dar condições. Preocupa-me o regabofe que vai nas rent-a-car, embora a culpa não seja delas. É do PS. Porque em 2018, quando reviram o PDM, eliminaram uma obrigação que existia na altura do dr. Miguel Albuquerque, segundo a qual uma rent-a-car não pode ser licenciada se não tiver um terreno para estacionar a frota. Foi uma má medida, entre outras, e que este executivo vai voltar a colocar.

A ETAR é uma obra emblemática. São 19 milhões de euros. Quando chegámos à Câmara, não havia sequer caderno de encargos feito. Neste momento, é o maior investimento em curso, é uma obra muito difícil e estará pronta no nosso mandato. Por outro lado, em termos de habitação, estimo que em abril de 2025 os 33 fogos da Nazaré estejam concluídos para serem entregues.

Vai obrigar as rent-a-car a terem terrenos para estacionar a frota?

Claramente, como era na altura do dr. Miguel Albuquerque.

Quanto à polícia municipal, a sua existência revela o reconhecimento da falta de polícia e a necessidade de combater alguns focos de insegurança?

Nós reconhecemos a existência de uma maior perceção de insegurança, que na realidade não corresponde aos dados do Relatório Anual de Segurança Interna. O relatório indica que o Funchal está muito melhor na criminalidade de roubos, furtos, violência. Já os crimes ligados a burlas informáticas e ao digital, o relatório mostra que a cidade piorou bastante.

Mas uma coisa são os dados estatísticos, outra é a perceção das pessoas. Daqui resultam medidas como a aquisição em curso de 44 câmaras de videovigilância, que serão operadas pela PSP no Centro Integrado do Município, e em que a prova que é extraída serve para efeitos do Ministério Público e de julgamento. Estas câmaras vão estar em locais identificados como mais problemáticos. Não é por acaso que não dizemos onde estarão, embora a seu tempo as pessoas vão percecionar. Digo-lhe uma: Largo das Fontes.

E vão ter muito o que filmar aí, uma vez que são frequentes os casos de violência.

A partir da existência da câmara, extrai-se o filme e serve de prova. Nos casos em que estiverem para lá aos batentes, haverá novos meios de prova para serem julgados e criminalizados.

Além disso, enquanto eu estiver na autarquia, não vai haver polícia municipal nenhuma no modelo previsto pelo engenheiro Miguel Gouveia e pelo PS.

A construção de um jardim e de um hotel na Praia Formosa constituem um bom projeto para a cidade?

Os terrenos da Praia Formosa são privados. A Praia Formosa vai continuar a ser pública. São 110 mil metros quadrados de terrenos privados, sendo que 54 mil m2 vão reverter em infraestruturas públicas para o domínio camarário, ou seja, 50%. Vamos ter estacionamentos, acesso a toda a vertente de praia, melhoramento das infraestruturas e um jardim público maior do que o Parque de Santa Catarina. É um excelente projeto. Esteve nas calendas e empandeirado não sei quantos anos e foi com o Funchal Sempre à Frente que conseguimos desbloquear esta situação.

O que se passou com a vinda da marca Lidl?

Há dois processos licenciados e, portanto, venham hoje construir. Está tudo ok.

Já o projeto para a Severiano Ferraz não permitia sequer a mobilidade de trânsito. Ora, aquela zona já é difícil em termos de trânsito. Era o que mais faltava interromper o trânsito ali para se abastecerem. O que nós dissemos foi: revejam o projeto e coloquem o atendimento logístico dentro da área. Eu percebo que queiram construir em zona pública ou com acesso a zona pública, porque têm mais área para o negócio, mas não... Ponham a logística e todo o abastecimento e nós estamos totalmente recetivos.

A CMF tinha um projeto para retirar os sem-abrigo das ruas. Está a dar os frutos devidos?

Sim. Nós temos uma equipa permanente de acompanhamento e nós já temos duas residências, para homens e para mulheres, para colocar as pessoas sem-abrigo. Já conseguimos alocar-lhes trabalho. Todos tinham cortado com a família. Hoje já têm laços e estão reintegrados na família. Alguns já deixaram a habitação. Têm quartos alugados. Têm o seu trabalho. É um trabalho muito difícil, que tem de ser acompanhado ao dia, mas temos bons resultados.

Como tem sido a reação dos comerciantes com o maior rigor imposto às esplanadas. Era o que esperava?

Era. O comerciante quando vê o colega da frente ter a sua área de esplanada regulamentada e fiscalizada, fica contente. Quando é a sua própria esplanada, não tanto. Mas isso faz parte da vida. Quem foi fiscalizado vai continuar a sê-lo e o mesmo irá acontecer aos outros.

Nas zonas altas, estavam previstas bolsas de estacionamento. Como está a correr esse processo?

Muito bem. Com o Pico do Funcho, Curral Velho e a Rua da Orquídea, serão cerca de 100 novos estacionamentos.

O que falta fazer nas políticas de longevidade?

Em 2021, não chegava a quatro milhões de euros o apoio social e à educação. Este ano temos 7,3 milhões de euros.

Hoje, mensalmente, 1.000 famílias recebem um subsídio para pagar a renda da casa; 5.180 pessoas têm apoio mensal para comprar medicamentos, muitas das quais não poderiam fazer a prescrição obrigatória sem esta ajuda mensal. Neste mandato, vamos entregar 20 euros por mês a pessoas com idade igual ou superior a 75 anos para usarem em táxi. O processo será através do cartão do munícipe. Queremos que os idosos saiam de casa.

Mas também vamos avançar com as teleconsultas. Houve questões legais em que qualquer um diria que não ia fazer. Nós contornamos e demos os passos legais que tivemos de dar e, já em outubro, ao que tudo indica, vamos avançar com o concurso público. Assim, até aos 8 anos de idade, há teleconsultas de pediatria e acima dos 65 anos, independentemente do rendimento do agregado, haverá teleconsulta de medicina geral.

Por outro lado, vamos também avançar a telemedicina veterinária.

"Confio plenamente no dr. Pedro Calado"

Cristina Pedra classifica como "excelente" o seu tempo como autarca. A única exceção foi "a injustiça" feita a Pedro Calado, a quem presta os maiores elogios e defende com vigor. "Adorava" que ele voltasse.

FOTO JÚLIO MIGUEL

Por ***Miguel Silva com Alberto Pita***
msilva@jm-madeira.pt

JM – Em abril de 2021, confirmava a sua presença na lista da coligação PSD/CDS, assumindo que aceitava sair da sua zona de conforto. Passados três anos, como está a ser essa experiência?

Cristina Pedra – A experiência está a ser muito boa, tirando o período inaceitável e a forma como foi a detenção do dr. Pedro (Calado) a 24 de janeiro. Tanto mais que o juiz de instrução veio dizer que nem sequer indício de crime existiu. Portanto, tirando este momento, que não deixa bem ninguém das entidades públicas, tem sido excelente.

Se voltasse atrás, faria a mesma opção, mas agora com plena convicção e não no desconhecido.

Mantenho-me fiel ao que foi prometido em termos eleitorais e estou a fazer uma gestão de continuidade, porque acredito no projeto, mas com as devidas adaptações que cada momento implica.

Quando aceitou o convite, não imaginava terminar o mandato como presidente da Câmara...

Cheguei a brincar com o dr. Pedro e dizer-lhe que ele estava proibido de morrer até acabar o mandato. Naturalmente que nem nos meus piores pesadelos pensava no que aconteceu.

Por várias vezes, manifestou esse apoio a Pedro Calado. Mantém essa posição de confiança?

Mantenho. Como vice-presidente e com o pelouro das Finanças, atesto que sempre vi toda a transparência, regularidade e cumprimento da lei. Hoje, como presidente, alargo o meu nível de confiança. Confio plenamente no dr. Pedro Calado. Acho extremamente injusto o que fizeram. Utilizar meios da Força Aérea para depois um juiz das liberdades e garantias dizer que não há sequer indícios de crime. Estou e estarei com o dr. Pedro. Revejo-me e tenho profunda confiança nele.

Acha que Pedro Calado tem margem para voltar à política brevemente?

Só ele pode dizer isso, mas, da minha parte, adorava que fosse assim.

A oposição foi severa nesse caso em particular?

Depende. Há várias formas de posicionamento até mesmo dentro dos próprios partidos. Por exemplo, dentro do PS, há tantos grupos que eu nem sei quem é a oposição. Presumo que seja o líder do partido, embora recentemente na Praça do Município foi um desfilar diário de posições de tantos grupos do PS que eu não sei quem é o PS. Mas houve quem apelasse à presunção de inocência, quem fizesse um aproveitamento político. Enfim...

O que digo é que, seja quem for, é preciso respeitar o princípio da presunção da inocência, porque não é só a pessoa, mas as famílias, os colegas, as instituições, são todos envolvidos.

É preciso ter cuidado e acreditar no estado democrático. Se for culpado, deve ser condenado. Agora, não pode ser crucificado, sem sequer as entidades oficiais concluírem o seu trabalho. Devem fazê-lo de forma célere. Demorem o tempo que demorar, mas a trabalhar. Não é arquivar numa gaveta, à espera da pesca em rede, e ir marinando o processo.

Para si, este caso está a demorar muito?

Eu diria que está a demorar muito, o que significa que está dentro do prazo a que estamos habituados de mau funcionamento dos serviços.

IMPOSTOS

Com a coligação Funchal sempre à frente, as pessoas que vivem no Funchal têm mais dinheiro. Vou destacar uma das medidas: a devolução do IRS, numa estratégia fiscal a quatro anos. Neste período, devolvemos 23,5 milhões de euros. Isto significa que, em quatro anos, devolvemos o dobro dos dois anteriores executivos em oito anos. Mas também eliminámos a derrama, que era de seis milhões de euros, pusemos a carga fiscal no mínimo legal, como no IMI.

MULHER

Muitas vezes sou abordada na rua por muitas mulheres, em especial menos jovens, que me deixam duas notas. Uma: o orgulho que têm de ver uma mulher a presidir à Câmara do Funchal, e que é uma oportunidade para demonstrarmos que somos capazes. Isto traz uma responsabilidade, mas também é muito bom. Outra: dizem que gostam de me ouvir falar, porque percebem tudo o que eu digo.

HABITAÇÃO

No novo PDM também queremos pôr uma medida que havia no passado, que é uma majoração de 20 ou 25% para as cooperativas de habitação que vierem a fazer investimentos. Mas queremos ir mais longe. Vamos dá-la também a privados que queiram fazer habitação a custos controlados. Ao darmos esta prerrogativa, diminuímos o preço unitário, mas garantimos que a classe média possa comprar.

FOTO MARCO MILHO/ARQUIVO JM

PORTO SANTO

Localizado corpo desaparecido no mar

Por **Romina Barreto**
e **Marco Milho**
redacao@jm-madeira.pt

Foi ontem localizado o corpo do condutor que caiu de carro numa ravina no Porto Santo, mais precisamente entre a Fonte da Areia e o Porto das Salemas.

Segundo conseguiu apurar o JM, o corpo foi localizado entre o final da manhã e o início da tarde, tendo sido recolhido pelo navio NRP Tejo, que já estava empenhado nas buscas.

A operação para localização e resgate do cadáver tinha sido iniciada no passado sábado, depois de nesse dia ter sido identificado um carro no mar. Nesse dia, os Bombeiros Voluntários do Porto Santo tiveram de esperar pela descida da maré, mas acabaram por não conseguir concluir a operação. Com a noite a chegar, os meios mobilizados abandonaram o local e regressaram na manhã de domingo, mas nessa altura já não encontraram o corpo, que teria sido levado pelas ondas.

As buscas estavam a ser coordenadas pelo comandante da Zona Marítima da Madeira, Rui Teixeira, sendo que na operação de busca estão empenhados o NRP Tejo, o C-295 da Força Aérea, drones do Comando Operacional da Madeira, equipas da Guarda Nacional Republicana (GNR), uma equipa de drones do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), Polícia Marítima e Bombeiros Voluntários do Porto Santo. Ontem, enfim, as buscas acabaram por se revelar produtivas e as equipas conseguiram localizar o corpo, tendo dado início ao seu resgate, já ao início da tarde de terça-feira.

Recorde-se que, no passado sábado, um carro caiu ao mar, com um ocupante no seu interior. A vítima terá sido o condutor da viatura, um homem com idade na casa dos 40 anos.

Segundo conseguiu apurar o JM, o despiste terá sido presenciado por alguns populares, que acionaram os meios de socorro. Os bombeiros do Porto Santo compareceram no local, mas já nada havia a fazer, a não ser a operação de resgate eventualmente montada.

AGRESSÃO

Homem agredido com barra de ferro na Cancela

Um homem com idade na casa dos 65 anos foi ontem alegadamente agredido com uma barra de ferro, tendo ficado com vários ferimentos na cabeça, no tronco, e nos braços.

De acordo com uma fonte hospitalar, o caso terá ocorrido ao início da tarde desta terça-feira, na zona da Cancela, alegadamente entre dois conhecidos. Terá sido na sequência de um desentendimento que se deu a bárbara agressão, que deixou a vítima com ferimentos de diversos graus de gravidade.

Com efeito, e apesar de estar consciente, havia alguma preocupação sobretudo pelos ferimentos infligidos na cabeça e na região torácica.

Para o local foi mobilizada uma equipa de emergência pré-hospitalar da Cruz Vermelha Portuguesa, que prestou assistência no local e transportou a vítima para o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Também a Polícia de Segurança Pública (PSP) foi chamada ao local.

FOTO JOANA SOUSA

Vítima foi socorrida pela Cruz Vermelha Portuguesa.

BALANÇO

ViaLitoral regista quatro acidentes e dois feridos ligeiros

A ViaLitoral registou quatro acidentes rodoviários na via rápida, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais, durante a última semana, entre os dias 12 e 18 de agosto.

Durante o mesmo espaço de tempo, a empresa concessionária da via rápida registou ainda 54 viaturas imobilizadas com avarias mecânicas, que foram rebocadas para zonas seguras e assistidas pelas equipas da ViaLitoral.

Os números são revelados no balanço semanal de ocorrências, que indica ainda que foram identificadas três viaturas paradas sem razão aparente, pondo em risco a sua segurança e a dos restantes utentes, tendo seguido viagem após advertência por parte destas equipas. Igualmente advertidas foram quatro pessoas, que circulavam a pé na via rápida.

As equipas da ViaLitoral procederam ainda à retirada de 18 objetos com dimensões perigosas.

INSÓLITO

Turista monta cama de rede no aeroporto

Os constrangimentos que nos últimos dias têm afetado o Aeroporto Internacional da Madeira já desencadearam a indignação de alguns passageiros, como sucedeu com alguns desacatos durante a manhã de ontem, que, conforme noticiou o JM, levaram mesmo à intervenção da PSP.

Já durante a tarde de terça-feira, no exterior da zona das chegadas, outro turista estava a suscitar atenções pelo facto de ter montado uma cama de rede sustentada em duas das árvores lá existentes.

O facto inusitado captou a atenção de um leitor do Jornal, que fez questão de enviar o registo fotográfico da situação.

FOTO DR

Artur Jorge Baptista
Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados

É Agosto

Tradicionalmente o mês de agosto, é associado a férias e à presença do forte contingente de emigrantes que vêm ao reencontro com as famílias e os amigos. Mas, acontecem muito eventos e ocorrências neste querido mês de agosto, por quem levamos o ano inteiro a sonhar (como diz a música).

Em termos desportivos, agosto ficou marcado pelo Rali Vinho Madeira (mesmo para os que vão ver o rali, mas que nem chegam a ver os carros), pela supertaça de futebol (de má recordação para os sportinguistas), pelos jogos olímpicos (onde Portugal, para além dum braçado de diplomas, ainda conseguiu quatro medalhas, uma delas de ouro), e pelo início das duas principais ligas de futebol, entre tantos outros eventos para todos os gostos e feitios.

A nível musical, de norte a sul do país, foram inúmeros os festivais, com artistas nacionais e internacionais, haja vontade para ouvir tanta música. Também a nível regional, para além dos tradicionais arraiais, com destaque para o Monte e para a Graça, foram também muitos os eventos gastro/musicais, todos a abarrotar de gente, com cantores para todos os gostos e estilos, e onde surgiam sempre as mesmas iguarias, mas que eram apresentadas por todos os comerciantes, como uma sua especialidade e até mesmo novidade (como sejam, as já tradicionais doses do gaiado, do polvo, do atum e do camarão, sem esquecer, claro, a festa do peixe espado preto, este sim elemento marcante duma Região).

Mas, também, como infelizmente acontece todos os anos, o mês de agosto, fica marcado pela ocorrência de diversas situações trágicas, foram acidentes mortais com emigrantes, fogos em fábricas, homicídios, violência a rodos e, no nosso caso, os fatídicos incêndios, felizmente até esta data, sem vítimas.

Claro está que, para cada um destes eventos, os canais televisivos desdobram-se em coberturas, convidando para dar a sua opinião os experts do costume, que pouco sabem do assunto, mas que opinam sobre tudo, ocupando, aborrecidamente, horas de televisão, vá lá que, felizmente, hoje com o comando à distância, já não implica termos de nos levantar do sofá, de minuto em minuto, para manualmente mudar de canal (chega a ter piada o facto de alguns desses comentadores, quando tiveram oportunidade de fazer diferente, fizeram mais do mesmo).

Mas, o mês de agosto fica também marcado pela luta da Ordem dos Advogados, perante o desrespeito do governo da república que insiste em prolongar o longo período sem atualização das tabelas remuneratórias dos advogados inscritos no Sistema de Acesso ao Direito e aos Tribunais (SADT), ou como é conhecido, no apoio judiciário.

São, na verdade muitos os cidadãos que recorrem ao apoio judiciário (onde, inclusive, é a Ordem dos Advogados quem suporta parte importante desses custos), e consequentemente beneficiam do serviço especializado prestado pelos cerca de treze mil advogados, como forma de garantirem a defesa dos seus direitos, assegurando-se desse modo, também a consagração constitucional do estado de direito democrático, permitindo a todos os cidadãos, o acesso à justiça.

Se pensarmos que ao longo dos últimos 20 anos, aumentaram os salários, os alimentos, os combustíveis, na verdade, o custo de vida, e, aumentaram exponencialmente as custas judiciais e os impostos, é totalmente inaceitável que a tabela de honorários dos advogados inscritos no SADT, não tenha sido atualizada.

Enfim, continuando, agosto só não era mês para casar, porque, dizia o povo, dava pouca sorte, contudo, tal preconceito, está cada vez mais esbatido.

A propósito, ontem encontrei o meu cliente, aquele do se fosse comigo, e pedi-lhe a opinião sobre agosto. Pensou, pensou e respondeu: Senhor doutor, como diz o outro se é a gosto, deixe estar que está bom assim.

Sorri e disse: olhe, tem razão, se for a gosto, tudo vale a pena.

Continuação de boas férias, ou de bom regresso ao trabalho.

Artur Jorge Baptista escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Bruno Olim
Farmacêutico especialista

Suspiro silencioso

Damon Gough, um génio musical desconhecido para muitos, e sem lugar no éter atual (não por demérito próprio, mas pela subversão do éter atual), brindou-nos no início dos anos 2000 com algumas das melhores e mais profundas músicas dentro género alternativo, num registo Folk e Indie Rock.

De seu nome artístico, Badly Drawn Boy, lança em 2000 o aclamado álbum "The Hour of The Bewilderbeast" arrecadando o prémio "Mercury Prize" (melhor álbum do Reino Unido), com pérolas como: The Shining; Camping Next to Water; Once Around the Block; Disillusion; ou Pissing in the wind. Este estilo urbano-depressivo, com o qual é fácil relacionar-se, pela musicalidade óbvia, mas acima de tudo pelo existencialismo latente, um contínuo lamento, por vezes quase sufocante.

No segundo Álbum de Damon Gough, a música Silent Sigh, suspiro silencioso é bem revelador do assoberbar existencialista. A busca pelo desconhecido, o querer mais de forma cega, a desilusão do Amor e a dificuldade de o encontrar verdadeiramente, como diz monsieur le Duc de la Rochefoucault: "o verdadeiro amor é como a aparição dos espíritos: toda a gente fala dele, mas poucos o viram", são lamentos de realidade vivida.

Um suspiro encerra realmente esta capacidade de manifestar tanto em tão pouco, que vai desde o lamento à paixão, da doçura à melancolia, desde o presente à existência na memória. Fujamos por instantes aos suspiros boçais, quem nunca suspirou por Amor, por Alívio, por Dor, por Paz.

"A vida é um suspiro" é representativo da fugacidade da vida, e da necessidade de aproveitar o momento, com o peso que isso acarreta, descrito brilhantemente por Albert Camus em o Avesso e o Direito, "Não há Amor à vida sem desespero de viver" este medo irracional da perda está presente na nossa vida por uma concretização de posse, que não é real, pois nada possuímos, excepto o amor que distribuímos, reparem que nem verdadeiramente nos possuímos, somos reféns de tudo o que mentalmente concretizamos, e estamos à mercê de uma realidade que não controlamos (nem devemos tentar fazê-lo).

Um suspiro silencioso é um grito de alma.

Um suspiro profundo num momento de concretização, de reconhecimento é exteriorização do prazer interno acumulado, um prazer de vontade, o sentir-se parte de um todo, o contínuo com o que nos rodeia.

"A vida é um suspiro" é representativo da fugacidade da vida, e da necessidade de aproveitar o momento, com o peso que isso acarreta.

Um suspiro silencioso e franco faz-nos prolongar na imensidão que nos rodeia, leva-nos à Paz existencial.

O suspiro silencioso de dever cumprido, como aquele que no final de dia, após a estafa da repetição dos dias, a casa regressado, e após a azáfama dos jantares, banhos e cama (para as crianças) típicos de uma família comum, sentamo-nos no sofá, suspirámos silenciosamente e o nosso mais profundo ser aflora, e sente (tal como diz Balzac) que tudo faz sentido, e silenciosamente este suspiro é o de agradecimento e reconhecimento pela vida que temos, e nesse breve instante cabem todos os que amamos e eternizamo-nos neles.

O sentido que procuramos na vida poderá residir num suspiro silencioso.

Bruno Olim escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Ricardo Bonifácio
Presidente da Associação Académica da Universidade da Madeira

Novos Apoios ao Ensino Superior

À medida que se aproxima o início de mais um ano letivo e com a inscrição dos novos estudantes no ensino superior à vista, torna-se crucial discutir os apoios sociais disponíveis. A divulgação das novas medidas introduzidas pelo Despacho n.º 7253/2024, que altera o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, é essencial para garantir que os estudantes possam planear adequadamente as suas finanças e aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas. Informar antecipadamente sobre estas iniciativas facilita o acesso a recursos vitais e contribui para a redução do abandono escolar.

Este Despacho, assinado a 26 de junho pelo ministro Fernando Alexandre, introduz normas que prometem transformar o panorama da academia nacional, à luz das políticas do Programa do XXIV Governo Constitucional. As metas estabelecidas indicam uma direção positiva, mas os desafios gerados devem ser analisados.

O combate ao abandono escolar é um dos pilares centrais deste diploma, que afeta o desenvolvimento pessoal dos estudantes e das suas comunidades, além de reduzir a competitividade do país. A introdução de programas de mentoria, aconselhamento e apoio financeiro são passos importantes para estimular os jovens a prosseguirem os seus estudos. A eficácia dependerá da capacidade das instituições em identificar e intervir junto dos estudantes que mais necessitam, da alocação de recursos adequados e da formação de pessoal especializado.

Aumentar a percentagem de adultos com formação superior acima dos 50% é outra meta governamental. Se alcançada, poderá posicionar Portugal entre os países com maior qualificação da população. Para atingir este objetivo, é necessário atrair mais estudantes e garantir que concluam os cursos com sucesso, o que implica melhoria contínua na qualidade do ensino e apoio ao longo do percurso académico. É crucial também criar meios duradouros e flexíveis de reconhecimento de aprendizagens anteriores para adultos que desejam retornar à educação.

Com o novo diploma, os trabalhadores-estudantes veem a sua candidatura isentada de rendimentos até 14 vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida, cerca de 1.960 euros.

A duplicação da oferta de camas em residências estudantis pode aliviar significativamente a pressão sobre os estudantes deslocados, especialmente os provenientes de regiões distantes ou de baixa capacidade socioeconómica. A manutenção das residências existentes e a construção de novas requerem investimentos substanciais e uma gestão eficaz, com foco na sustentabilidade e nas necessidades dos estudantes.

O Despacho prevê também alteração no complemento de alojamento para estudantes deslocados, com os não bolseiros a terem direito a até 50% dos limites fixados para cada área geográfica. Este apoio visa reduzir os custos dos estudantes que não estudam na sua área de origem.

O diploma permite que os estudantes dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) que cumpram os critérios passem a ter direito à atribuição automática de uma bolsa de estudo, promovendo o acesso ao ensino superior profissionalizante.

A coordenação entre as diversas IES, o financiamento adequado e a monitorização contínua são essenciais para garantir que as metas sejam alcançadas. A colaboração com o setor empresarial e as comunidades pode ser crucial para criar um ecossistema educativo mais robusto.

Estas medidas promovem a modernização e a melhoria do ensino superior em Portugal, tornando-o mais inclusivo e acessível. Contudo, a concretização dos objetivos dependerá de uma implementação cuidadosa e de recursos adequados.

Ricardo Bonifácio escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

Élia Ascensão
Vice-presidente Câmara Municipal de Santa Cruz

Todos contamos!

Por estes dias, lembrei-me da frase de uma campanha, creio que da responsabilidade do Dr. Raimundo Quintal, quando era vereador do Ambiente na Câmara do Funchal. A frase era mais ou menos esta: uma cidade limpa não é uma cidade com muita gente a limpar, mas uma cidade com pouca gente a sujar".

Em termos ambientais, a frase poderia ser adaptada a muitas áreas, desde a limpeza urbana à recolha seletiva, desde a poupança dos nossos recursos naturais à gestão do território. Este chamar todos a causas que são de todos, não contém em si nenhuma desresponsabilização dos detentores de cargos públicos e políticos, aos quais cabe, primeiramente, a responsabilidade de garantir políticas ativas de prevenção, de ação e de intervenção.

Mas cada vez mais as questões ambientais exigem um compromisso de todos e uma ação global e local. Todos fazemos parte e todos devemos assumir as nossas responsabilidades, ações e muitas vezes omissões.

As catástrofes cada vez mais frequentes, deixam a nu não apenas falhas políticas de gestão, mas também muitos comportamentos que deixaram de ser valorizados ou praticados. Na verdade, acho que primeiramente os decisores políticos e depois todos nós temos de, de uma vez por todas, perceber que a nossa realidade ambiental está em acelerada mudança e que isso exige de todos novas abordagens, novas práticas ou o recuperar de práticas ancestrais hoje em desuso.

Como se costuma dizer, não temos planeta B, nem temos uma ilha ou um arquipélago B. Temos de tratar cada vez com mais respeito e cuidado o nosso território para que estas tragédias não se voltem a repetir, pelo menos com a intensidade e a abrangência que tristemente se assiste nestes últimos dias.

É que dói imenso ver a destruição da nossa paisagem, dói imenso ver a dor e aflição das nossas gentes, dói imenso ver a exaustão dos nossos bombeiros e forças de segurança. Dói imenso ver a profunda ferida que ficará depois na nossa ilha e na memória da nossa população.

Mas esta ferida não pode ser esquecida com o fim das chamas, com o arrefecer da terra. Esta ferida deve continuar a doer em todos nós como alerta, como catalisadora de mudança, como gatilho de responsabilidade.

Como se costuma dizer, não temos planeta B, nem temos uma ilha ou um arquipélago B.

Primeiro os políticos e depois todos nós temos de ser mais vigilantes, mais interventivos, mais responsáveis, mais exigentes, mais respeitadores do nosso ambiente.

Esta será a premissa de futuro. A premissa do presente é aquela que quero aqui manifestar em forma de solidariedade para com as populações atingidas, e em forma de agradecimento para com todos os bombeiros, forças de segurança, associações, e forças vivas que se têm empenhado por estes dias em ajudar o próximo. A todos um bem-haja e que a nossa ilha recupere rápido a normalidade dos dias.

Somos grandes quando é preciso e já por diversas vezes demos prova disso mesmo. Tenho, por isso, a certeza de que saberemos estar à altura dos desafios futuros, mesmo quando tantos parecem, por vezes, falhar o presente.

Élia Ascensão escreve à quarta-feira, de 4 em 4 semanas

ESTATÍSTICAS

Desemprego mais baixo da década

Em julho, a Madeira registou a maior queda percentual do desemprego em comparação com as demais regiões do País.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

Há quase dez anos que a Região Autónoma da Madeira não registava um número de desempregados tão baixo como atualmente.

Com efeito, é preciso recuar a outubro de 2004 para encontrar um número similar, que, segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, situa-se atualmente nas 6.725 pessoas inscritas no Instituto de Emprego da Madeira.

De resto, é na Madeira que o desemprego caiu mais em comparação com as restantes regiões do País.

Os valores divulgados durante a manhã de ontem evidenciam que durante o mês de julho, e estabelecendo um paralelo com o mês homólogo, foram contabilizados menos 861 pessoas inscritas no Instituto de Emprego da Madeira, uma diminuição de 11,3% face a julho de 2023.

Refira-se ainda que a Região Autónoma dos Açores segue atrás da Madeira, com uma redução de 9,9%. Aliás, só nas ilhas é que o desemprego foi inferior ao registado no mesmo período do ano passado.

No plano inverso, em contraste com os indicadores positivos registados nas regiões autónomas, todo o território continental verifica um aumento do desemprego no mês de julho, resultando num crescimento do desemprego de 7,3% para a média nacional.

FOTO DR
Desemprego aumentou em todas as regiões em julho, com exceção dos Açores e da Madeira.

REMUNERAÇÕES

Classe média perde poder de compra

Os rendimentos dos portugueses estão a crescer, mesmo com a inflação, mas há um abrandamento no ritmo das melhorias salariais, continuando a existir proximidade entre o salário médio e mínimo.

Segundo os dados revelados pelo INE na semana passada, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 6,4% para 1.640 euros no segundo trimestre, face ao período homólogo.

Se olharmos para a remuneração bruta base mensal média por trabalhador, que apenas diz respeito ao vencimento base, esta aumentou 6,4%, passando de 1.142 euros em junho de 2023 para 1.214 euros em junho de 2024.

Comparando este número com o salário mínimo, que atualmente é de 820 euros, a diferença é de 394 euros. Existem também diferenças entre os vários setores de atividade, sendo que em alguns o valor é bastante próximo do mínimo. Segundo os dados do INE para o 2.º trimestre, na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, a remuneração base média foi de 810 euros, enquanto nas atividades administrativas e dos serviços de apoio foi 841 euros.

PULSAR ECONÓMICO

Por ***Rui Anacleto***

Suplemento de acordo com as pensões

O valor do suplemento extraordinário que vai ser pago aos reformados no dia 8 de outubro dependerá da soma de todas as pensões recebidas. Para quem recebe duas pensões, por exemplo, de velhice e de sobrevivência, o bónus a que tem direito pode ser mais baixo do que o inicialmente previsto, ou até poderá nem ser aplicado.

Exportações portuguesas de alta tecnologia aeroespacial duplicam

As exportações portuguesas de produtos de alta tecnologia aeroespaciais estão em rota de crescimento e a expectativa é que continuem a escalar, com o aumento do número de empresas nesta área e a assinatura de novos contratos internacionais. As exportações de Produtos de Alta Tecnologia continuam a crescer, tendo aumentado 7,7% nos primeiros seis meses deste ano, face ao mesmo período do ano passado, ultrapassando os 2.000 milhões de euros, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística.

Despesa do Estado com serviços convencionados aumentou 37%

A despesa anual do Estado com serviços convencionados de saúde aumentou 37%, entre 2020 e o ano passado, para 918,8 milhões de euros. A hemodiálise tornou-se a área de convenção com maior volume de encargos, como revela o relatório de monitorização do sector convencionado da hemodiálise, elaborado pela Entidade Reguladora da Saúde.

Mais de 20% dos jovens no mundo são 'nem-nem'

A geração 'nem-nem', ou seja, que não estuda nem trabalha, corresponde, atualmente, a 20,4% dos jovens no mundo, ou seja, um em cada cinco jovens. De acordo dos números do Eurostat, em Portugal, 8,9% do total dos jovens não estudam, não trabalham, nem frequentam qualquer formação.

Abrandou o crescimento dos salários em Portugal

Os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística revelam que a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou 6,4% para 1.640 euros no segundo trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado.

QUA 21
MIRO FREITAS
YOSI

QUI 22
CATARINA MELIM

SEX 23
LORDES CON'VIDA

SÁB 24
MÁRCIO AMARO

HABITAÇÃO

Prestação da casa sobe para os 418 euros na Região

A prestação da casa está mais cara na Madeira. Em julho, aumentou um euro face ao mês anterior, mas, face ao período homólogo de 2023, a subida já é de 36 euros. O montante em dívida também sobe.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

FOTO JOANA SOUSA

Madeirenses gastam, em média, quase metade de um salário mínimo com a prestação da casa.

Os madeirenses pagam, em média, 418 euros pela prestação mensal da casa, mais 36 euros do que há um ano, de acordo com os dados de julho da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), reportados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Em julho, "o valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação cresceu um euro face ao mês anterior, para os 418 euros, tendo os juros se fixado nos 247 euros (menos um euro que o valor do mês anterior) e a amortização nos 171 euros (mais dois euros que no mês precedente). No mês homólogo, o valor médio da prestação vencida era de 382 euros.

Por sua vez, o montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação aumentou pelo 15.º mês consecutivo, situando-se, em julho de 2024, nos 65.287 euros (65.046 euros em junho de 2024). Um ano antes era de 62.888 euros.

Ao nível nacional, acrescenta a estatística madeirense, "a prestação média vencida para a globalidade dos contratos aumentou para os 405 euros, tendo o valor do capital médio em dívida crescido para os 66.529 euros (66.279 euros no mês precedente). No País, os juros desceram um euro face ao mês anterior para os 244 euros, enquanto o capital amortizado subiu dois euros para os 161 euros.

Por outro lado, em julho, a taxa de juro implícita no crédito à habitação na Região fixou-se em 4,618%, registando um decréscimo de 0,027 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. "Note-se que esta é a sexta redução consecutiva neste indicador, depois de 22 meses seguidos de aumento. Refira-se ainda que, em julho de 2023, a taxa de juro implícita no crédito à habitação era de 4,029%", informa a DREM.

No País, no conjunto dos contratos de crédito à habitação, "a taxa de juro implícita desceu para 4,487%, menos 0,026 p.p. do que no mês anterior".

SETEMBRO

Workshop de Bitcoin para iniciantes

Associação FREE Madeira (Fórum Regional para a Educação Económica) promove o evento educativo 'Introdução ao Bitcoin - Workshop', em setembro, no Funchal.

Neste workshop, dirigido a iniciantes, serão discutidos conceitos como o funcionamento do dinheiro e noções básicas de Bitcoin.

Os participantes podem escolher uma de duas datas disponíveis, 12 de setembro (quinta-feira) das 18h00 às 21h30; ou 14 de setembro (sábado) das 09h30 às 13h00.

As inscrições estão abertas até dia 5 de setembro, estando limitadas aos lugares disponíveis.

O workshop é presencial e inteiramente dado em português, no Cowork Funchal (Rua das Mercês, nº 41, Funchal).

Tem um custo de 10€, com oferta de um snack. Para mais informações, os interessados poderão enviar email para info@freemadeira.org.

IDEALISTA

Madeira fecha top 5 de regiões com mais casas de luxo

Praticamente todos os distritos de Portugal continental e ilhas possuem, pelo menos, uma casa anunciada no idealista que custa mais de um milhão de euros.

No dia 1 de agosto, Portugal contava com mais de 12.000 casas de luxo no mercado com preços superiores a um milhão de euros, sendo que Lisboa é o distrito com o maior número de casas de luxo superior a esse valor, representando 44,6% do total nacional. Segue-se Faro, com 24,9% do total, seguido pelo Porto (11,2% do total), Setúbal (5,2% do total) e ilha da Madeira (4,3% do total).

Leiria é o sexto distrito com mais imóveis acima de um milhão de euros, representando 1,5% do total, seguido por Évora com 1,4%. O ranking dos distritos e ilhas com mais casas de luxo completa-se com Braga (1,1%) e Santarém (1,1%).

Com menos de 1%, encontram-se Viana do Castelo (0,9%), Aveiro (0,7%), Beja (0,7%), Coimbra (0,5%), Portalegre (0,4%), Viseu (0,4%), Vila Real (0,4%), ilha de São Miguel (0,3%), Castelo Branco (0,2%), Guarda (0,1%) e Bragança (0,1%).

Por outro lado, indica a mesma fonte, o distrito/ilha com menos casas de luxo anunciadas até ao dia 1 de agosto é a ilha de Porto Santo, com apenas uma. Em seguida, ilha de São Jorge (2), ilha de Santa Maria (2), ilha do Pico (2) e ilha Terceira (6), cuja participação no total nacional deste mercado é insignificante.

Mais adianta o idealista que, dentro do próprio mundo residencial de luxo, existem casas ainda mais exclusivas, que custam mais de três milhões de euros. Dentro deste leque de habitações luxosas, contam-se 1.700 propriedades acima deste preço que foram anunciadas no idealista no início de agosto.

Estas casas de luxo que custam mais de 3 milhões de euros localizam-se, sobretudo, em Lisboa (842 anúncios; 49,5% do total), Faro (495 anúncios; 29,1% do total) e Setúbal (113 anúncios; 6,6% do total). Em seguida, surge o Porto (58 anúncios; 3,4% do total) e a ilha da Madeira (47 anúncios; 2,8% do total).

FOTO MIGUEL A. LOPES/LUSA

UNIDADE ESPECIAL DA PSP

Novo comandante exige rejeição de extremismos

Mensagem surge na sequência da abertura de um inquérito para apurar a participação de agentes em organizações extremistas, como o grupo 1143.

O novo comandante da Unidade Especial de Polícia (UEP), Pedro Teles, exigiu ontem fidelidade aos princípios da Polícia de Segurança Pública (PSP), invocando a defesa da lei e a rejeição de extremismos ou formas de discriminação.

"Quero uma UEP de excelência, confiável, fiel aos princípios da PSP de rigor, disciplina e sentido de dever, humanismo, defesa intransigente da legalidade e isenção na ação policial, rejeição de qualquer forma de extremismo ou discriminação e de compromisso com a missão", afirmou o responsável, após tomar posse na sede da direção nacional da força de segurança.

A mensagem do comandante surge na sequência de uma semana em que o Ministério da Administração Interna anunciou a abertura de um inquérito para apurar eventuais responsabilidades disciplinares a elementos das forças de segurança pela sua participação em organizações extremistas, como o grupo 1143.

Numa cerimónia que contou com a presença da ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, e o secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, o novo comandante da UEP salientou a necessidade de a unidade estar "aberta à mudança" e ser "responsável, inclusiva e integradora" para continuar a ser uma "referência nacional e mesmo internacional".

"Elevados padrões de desempenho só são possíveis com rigoroso treino e uma identidade própria, alicerçados em disciplina e códigos de conduta fortes. Apesar dos avanços tecnológicos, a chave do sucesso continua a residir no polícia, na sua preparação, na sua força moral e na sua capacidade de interpretar e decidir", referiu.

O diretor nacional da PSP, Luís Carrilho, elogiou a UEP e as qualidades pessoais e profissionais de Pedro Teles e recordou a exigência da sociedade em relação aos agentes.

"O facto de sermos polícias e estarmos expostos traz uma grande responsabilidade. Para cada polícia, a tolerância que a sociedade tem ao erro do polícia é muito baixa e para os profissionais da UEP é nula", indicou, salientando a importância de uma "boa preparação individual" dos profissionais desta unidade.

Margarida Blasco felicitou a direção nacional da PSP para a escolha para a liderança da UEP e alertou para a fasquia alta e os desafios que se colocam aos polícias.

"Os nossos desafios exigem uma PSP em condições de responder e corresponder a cada momento às novas realidades. Esta realidade reconduz-nos a uma necessidade de adaptação permanente", declarou, notando que a escolha de Pedro Teles para a UEP "enquadra-se na política de reorganização da PSP" levada a cabo desde que o Governo iniciou funções em abril e que levou em maio à mudança na direção nacional desta força de segurança.

PORTUGAL

495 mil trabalhadores estrangeiros

O número de trabalhadores estrangeiros em Portugal tem vindo a aumentar e atingiu os 495 mil em 2023, mas ainda há algumas dificuldades na integração no mercado de trabalho.

Segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal (BdP) de junho de 2024, registou-se um "aumento expressivo" dos trabalhadores estrangeiros: passaram de 55,6 mil em 2014 para 495,2 mil em 2023, o que representou 2,1% e 13,4% do número total de trabalhadores por conta de outrem em cada um destes anos.

Entre os trabalhadores por conta de outrem estrangeiros destacam-se aqueles com nacionalidade brasileira, com 209,4 mil indivíduos registados na Segurança Social em 2023, o que equivale a 42,3% dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira registados.

CALOR

Perigo máximo de incêndio

Mais de 60 concelhos estão em perigo máximo de incêndio devido ao tempo quente, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que colocou oito distritos sob aviso amarelo.

Em perigo máximo de incêndio estão mais de 60 concelhos dos distritos de Santarém, Faro, Vila Real, Leiria, Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Viseu e Bragança.

O IPMA colocou ainda vários concelhos de todos os distritos de Portugal continente em perigo muito elevado e elevado de incêndio.

De acordo com os cálculos do IPMA, o perigo de incêndio vai manter-se elevado em alguns distritos pelo menos até sábado.

SAÚDE

Várias urgências encerradas

Os hospitais do Barreiro, Santarém, Abrantes e Portimão têm cinco urgências encerradas por falta de recursos humanos, segundo informação publicada no Portal do SNS às 09h00.

O Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro) é o único do País que tem dois serviços de urgência encerrados (Pediátrica e Obstetrícia e Ginecologia) e no Médio Tejo, os hospitais de Santarém e Dr. Manoel Constâncio (Abrantes) fecharam os serviços urgentes de Obstetrícia e Ginecologia. No sul, o único condicionamento registado é no hospital de Portimão, que encerrou a Urgência de Obstetrícia.

Apesar de não existirem mais encerramentos, verificam-se vários condicionamentos, com unidades classificadas como referenciadas, serviços reservados às urgências internas e aos casos referenciados pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) ou pela linha SNS 24.

FOTO DR

Médio Tejo, Barreiro e Portimão permanecem encerradas.

GUERRA

Cessar-fogo continua a ser uma miragem no Médio Oriente

Hamas diz que última proposta de trégua é "um golpe" e "luz verde" para Israel continuar guerra. Netanyahu diz que eventual cessar-fogo em Gaza será temporário.

Por ***Carla Sousa/Lusa***
carlasousa@jm-madeira.pt

FOTO EPA/HAITHAM IMAD

Ofensiva de Israel na Faixa de Gaza já provocou mais de 40 mil mortos.

Apesar de todos os esforços, por parte da comunidade internacional, em colocar um fim à guerra, tanto o Hamas como Israel não cedem e uma hipótese de cessar-fogo é cada vez mais uma miragem.

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, chegou ontem à cidade egípcia de Al Alamein para conhecer a posição do movimento islamita palestiniano Hamas relativamente à proposta de trégua em Gaza aceite por Israel.

O Egito e o Qatar são os dois principais mediadores para uma trégua em Gaza e os canais de comunicação do Hamas com Israel.

O Hamas já qualificou como "um golpe" a última proposta de trégua na Faixa de Gaza, afirmando que não contempla um cessar-fogo total e a retirada do exército israelita do enclave. Na verdade, o primeiro-ministro israelita disse ontem a familiares ultranacionalistas de reféns que um eventual cessar-fogo em Gaza será temporário e que Israel não cederá o controlo militar do Corredor de Filadélfia, mesmo à custa da libertação dos detidos. O Corredor de Netzarim é uma nova rota militar criada por Israel durante a guerra que divide a Faixa de Gaza ao meio.Enquanto no âmbito diplomático as conversações conhecem avanços e recuos, nos escombros da guerra a violência mantém a sua intensidade.

A Defesa Civil de Gaza anunciou ontem ter resgatado "sete corpos" dos escombros de uma escola na cidade de Gaza que abrigava milhares de deslocados, num primeiro balanço de um ataque já confirmado pelo exército israelita.

Do outro lado da barricada, o exército israelita anunciou ter recuperado os corpos de seis reféns mortos na Faixa de Gaza, numa operação conjunta com os serviços secretos internos.

MPOX

Venezuela implementa vigilância epidemiológica

A Venezuela anunciou a implementação de um programa de vigilância epidemiológica para a Mpox, que inclui a realização de testes a turistas provenientes de países com casos confirmados da doença.

"Nos aeroportos e portos vai realizar-se a monitorização dos viajantes provenientes de países onde se confirmem surtos", explicou na segunda-feira em comunicado a ministra de Ciência e Tecnologia, Gabriela Jiménez. O documento, divulgado em Caracas através das redes sociais, refere que para entrar no país, os turistas "devem registar no formulário de vigilância epidemiológica o estado de saúde e os dados pessoais para acompanhamento médico, a fim de detetar precocemente quaisquer casos suspeitos".

"O nosso país dispõe da capacidade médica, tecnológica e científica e das equipas interinstitucionais de resposta imediata para abordar esta situação de forma integral e oportuna, garantindo o diagnóstico, os cuidados médicos, o acompanhamento e a monitorização necessários com a aplicação das recomendações emitidas pela Organização Mundial da Saúde", acrescentou.

Na nota, refere-se ainda que a Venezuela está a preparar a aquisição da vacina para garantir "o reforço da vedação epidemiológica" a grupos populacionais com elevado risco de exposição, como imunodeprimidos, grávidas, trabalhadores do sexo e pessoas com múltiplos parceiros sexuais e contactos próximos com casos confirmados.

Segundo as autoridades venezuelanas, a Mpox é uma doença sem tratamento específico, sendo necessário garantir o alívio dos sintomas, evitar complicações e prevenir sequelas a longo prazo.

ELEIÇÕES EUA

Biden passa testemunho

O Presidente norte-americano, Joe Biden, passou ontem à noite o testemunho a Kamala Harris durante a convenção democrata, que decorre em Chicago, declarando que a democracia sobreviveu mas agora tem de ser preservada.

"Com gratidão no coração, digo-vos nesta noite de agosto que a democracia prevaleceu", afirmou o Presidente, que falou na noite inaugural da convenção. "E agora a democracia tem de ser preservada".

REINO UNIDO

Censura nas bibliotecas

Mais de metade dos bibliotecários escolares do Reino Unido admitiram num inquérito ter sido pressionados a retirar livros das prateleiras, principalmente os que versam sobre temas LGBT+, tendo muitos confessado praticar autocensura, por receio de represálias.

A investigação foi realizada pela Index on Censorship, uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a liberdade de expressão, cujas conclusões estão publicadas na sua página de Internet.

QUÉNIA

Despiste mata 13 pessoas

Pelo menos 13 pessoas morreram e 55 ficaram feridas ontem no Quénia após um autocarro ter tido uma falha nos travões, o que fez com que se despistasse contra um automóvel, comunicaram as autoridades locais.

O acidente ocorreu por volta das 04h00 (02h00 em Lisboa) na estrada que liga as cidades de Nakuru e Eldoret, no centro-oeste do país.

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

PAULO CAPELO
Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

ARRENDA-SE T2

Apartamento T2 sem mobília.
2.º Piso. Zona do Garajau
1 cozinha equipada, lavandaria, sala, 2 quartos e 1 casa de banho.
1 estacionamento no exterior. Último piso e único apartamento com terraço espaçoso. Sem elevador.
C/ estacionamento exterior. Licença de utilização n.º 25, 06/05/1991 Santa Cruz. SCE: 227006825 (D)
Valor: 1.200 euros

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961 366 066 | 965 014 701 | 291 230 354
www.paulocapeloimobiliaria.com

SERVINASA@SERVINASA.COM

- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619
Caminho Velho da Chamorra, nº 15 | 9020-128 Funchal

DOUTOR CASSAMÁ

COM LONGA EXPERIÊNCIA DE TRABALHOS OCULTOS, O DOUTOR É CONHECEDOR DE PROBLEMAS DIFÍCEIS. AJUDA A RESOLVER COM SIGILO, OS PROBLEMAS DE AMOR, INVEJA, RECUPERAR PESSOA AMADA, DESEMPREGO E NEGÓCIOS PARADOS. TAMBÉM FAZ PROTEÇÃO CONTRA INIMIGO E PERIGOS

CONSULTAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA

966552122 - 291 238 724

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR

ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS! PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO, JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS, IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.

LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 – 932 080 297

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA
NOTÁRIA – CLÁUDIA RAQUEL SOUSA ABREU
Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 21-8-2024)

Raquel Abreu, notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas sessenta e quatro e seguintes do livro de escrituras diversas número 35-S, deste Cartório Dúlio Gil Alves Freitas casado com Tânia Cristina Gonçalves Cruz Freitas sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Santa Cruz, onde reside na Rua São Sebastião, Impasse 2 nº 10, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do Prédio rústico, localizado no Sítio das Levadas, na freguesia e concelho de Santa Cruz, composto por cultura arvense de regadio, com a área total de seiscentos metros quadrados, que confronta a norte com João de Gouveia, a sul com José Manuel Vieira Fernandes, a nascente com Manuel Araújo e a poente com herdeiros de Carolina de Aguiar, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de Arsénio de Freitas – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 199, da secção S.

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Sana Cruz e veio à sua posse, ainda no estado de solteiro maior, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação feita verbalmente pelo pai Arsénio de Freitas, casado com Efigénia Freitas Alves sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no Sítio das Levadas, na freguesia de Santa Cruz, sem que alguma vez se tivessem reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, para o mesmo poder ser registado na Conservatória do Registo Predial.

Que, não obstante isso, o imóvel tem sido usufruído em nome próprio, desde a referida data, há mais de vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietário, nomeadamente cultivando, colhendo os seus frutos, regando e recolhendo os seus benefícios.

Que, dadas as caraterísticas de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, o justificante adquiriu o citado imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, em dezanove de agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Raquel Abreu

WWW.JM-MADEIRA.PT

QUARTA-FEIRA DA XX SEMANA DO TEMPO COMUM

"Serão maus os teus olhos porque eu sou bom?"

Santo do Dia: S. Pio X, papa

Leituras: Ez 34, 1-11; Sl 22 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6

Evangelho: Mt 20, 1-16ª

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: "O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo'. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?'. Eles responderam-lhe: 'Ninguém nos contratou'. Ele disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros'. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor'. Mas o proprietário respondeu a um deles: 'Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti. Não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?'. Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos".

Cartoon

Como é que está
o povo da Madeira
no meio de tanto incêndio?

Metade em angústia,
a outra metade
de férias ou em festa...

Sopas cruzadex

4 LETRAS
- ☐☐ ADIR
- ☐☐ DAIS
- ☐☐ INES
- ☐☐ UNIA

5 LETRAS
- ☐☐ DOAIS
- ☐☐ GABAM
- ☐☐ GAJOS
- ☐☐ IMOTO
- ☐☐ OASIS
- ☐☐ POETA
- ☐☐ RUBLO
- ☒☐ RURAL
- ☐☐ USAVA

6 LETRAS
- ☐☐ LIMIAR

7 LETRAS
- ☐☐ INGREME
- ☐☐ RANÇOSA
- ☐☐ ZELAREM

10 LETRAS
- ☐☐ APRIMORADO

11 LETRAS
- ☐☐ RECOMENDARA
- ☐☐ REGENERANDO

R
U
R
A
L

S I A D S R T D P E M A B A G B R O
S S O O I A E P P A A A I R I A R L
R O A A R A D N E M O C E R O E E I
E A N I R E V B I R B P O G S P M M
U S M S A P O E T A P A R D E L E I
A O D A R O M I R P A A O A N T R A
M J A I N U Z E L A R E M R I E G R
A A S O C A I M O T O G T O O O N D
L G O L B U R A E U O I E R Q O I S
N R Ç O D N A R E N E G E R M C U P
M U N M R O O D A O G D C A A R R I
N R A A A R A A V A E A A I O A A D
V A R G O E A E A O O A S E A D D I
E L R A I U O A S I S R O A A I I R
I D D A R M O T U G P M I G U R U I

Solução

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Lígia Neves**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Dedique o seu tempo ao conhecimento e aprenda mais para se tornar mais sábio. Fique atento às verdades profundas que regem o seu ser.

TOURO 21.04 a 20.5
Acredite no seu potencial, e nas suas capacidades. Olhe em frente com confiança e certeza que vai vencer. Fortaleça-se a cada dia e seja feliz.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Com sabedoria conseguirá lidar com os desamores. Não desanime. Acredite que tudo o que acontece tem um propósito.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje dedique algum do seu tempo aos seus familiares que poderão sentir-se tristes com algumas situações difíceis em que vivem.

LEÃO 23.7 a 23.8
Não dê tanto de si, aprenda a valorizar-se e a colocar-se no topo. Primeiro você depois os outros. Só assim será valorizada e reconhecida.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Observe bem à sua volta antes de tomar alguma decisão. Cuidado, veja bem os prós e contras e verifique se tudo está certo para avançar. Não assine nada sem ter certeza.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Fique sereno, depois da tempestade vem a bonança. Fique em silêncio e reflita, acredite que é capaz de encontrar as suas próprias respostas.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Concentre-se nos seus planos, abra o seu coração e deixe que ele absorva apenas aquilo que é verdadeiro e positivo, assim tudo será concretizado em paz.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Agradeça por todas as bênçãos adquiridas. Não repita os erros do passado. Aprecie tudo o que a vida lhe possa dar em abundância.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Procure ver as situações para além daquilo que aparentam ser. Não deixe as suas ideias e projetos estagnarem. Tente agir com coragem a vá na direção certa para alcançar o sucesso.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Seja gentil consigo mesmo, não use tanto poder e exigência para consigo e com os outros. Seja delicado e use palavras benevolentes.

PEIXES 20.2 a 20.3
Aceite todos como são, relacione-se com todos com igualdade e realeza. Dê importância à essência de cada um e verá que sairá surpreendida.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
EJU7751	08:05	Porto
TP1685	08:35	Lisboa
TP1709	08:45	Porto
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
LG771	09:10	Luxemburgo
WK284	09:20	Zurique
HV6629	09:35	Amesterdão
OR1741	10:05	Amesterdão
FR366	10:20	Porto
EZY8519	10:50	Gatwick
TP1687	11:35	Lisboa
S4160	12:25	Pta. Delgada
5O723	13:10	Jersey
EJU7623	13:35	Lisboa
BA520	13:55	Heathrow
IB8238	14:05	Santiago
NT4112	15:00	Tenerife S.
TP1689	15:30	Lisboa
EJU7625	16:00	Lisboa
4Y702	16:20	Frankfurt
TO7698	16:45	Paris
TO7840	17:55	Nantes
EJU4601	18:00	Paris
IB3460	18:15	Madrid
TP1691	18:35	Lisboa
EZY8521	18:35	Gatwick
LS851	19:15	Manchester
NT4072	19:30	Gran Canaria
EJU7755	20:05	Porto
H48303	20:20	Bucareste
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1711	20:45	Porto
TP1693	20:55	Lisboa
NT4939	21:55	Porto Santo
FR389	23:55	Stansted

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
EC6735	13:40	Lisboa
BY4310	17:35	Gatwick
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:20	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
FR365	05:50	Porto
TP1698	06:00	Lisboa
NT4932	07:30	Porto Santo
S4261	08:00	Boston
EJU7752	08:35	Porto
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1710	09:40	Porto
LG772	10:00	Luxemburgo
WK285	10:05	Zurique
HV6630	10:20	Amesterdão
NT4111	10:45	Tenerife S.
OR1742	11:00	Amesterdão
EZY8520	11:45	Gatwick
TP1688	12:50	Lisboa
S4163	13:30	Pta. Delgada
5O724	14:00	Jersey
EJU7624	14:30	Lisboa
BA521	14:40	Heathrow
IB8239	15:00	Santiago
NT4073	15:45	Gran Canaria
FR388	15:50	Stansted
TP1690	16:20	Lisboa
EJU7626	16:50	Lisboa
4Y703	17:10	Frankfurt
TO7699	17:25	Paris
EJU4602	18:30	Paris
TO7841	18:35	Nantes
IB3461	18:55	Madrid
TP1692	19:25	Lisboa
EZY8522	19:30	Gatwick
LS852	20:15	Manchester
NT4936	20:30	Porto Santo
EJU7756	20:35	Porto
H48304	21:10	Bucareste
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
TP1712	21:55	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
EC6736	14:20	Lisboa
BY5311	18:35	Gatwick
NT4939	21:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 20h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 22h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
26	SEA CLOUD SPIRIT	13:30 FUNCHAL	14:00 (28/8)
29	SEVEN SEAS GRA	8:00 FUNCHAL	18:00 P. DELGADA
SETEMBRO			
03	BRITANNIA	5:45 FUNCHAL	16:30 -

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar 03:38/2.5m	**Preia-mar** 15:53/2.7m
Baixa-mar 09:37/0.3m	**Baixa-mar** 22:09/0.3m

MADEIRA 28º/22º | **PORTO SANTO** 26º/21º

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:30 MALTA JOVEM
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 MADEIRA PROFUNDA
22:25 TEMA DA SEMANA
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:20 AMOR SEM IGUAL
15:19 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 SALTO DE FÉ
21:39 JOKER
22:36 TASKMASTER
00:33 JANELA INDISCRETA
01:23 ANATOMIA DE GREY
02:46 AMOR SEM IGUAL

RTP2

07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
15:39 A FÉ DOS HOMENS
16:12 OS PEQUENOS HABITANTES DA COSTA
17:50 ESPAÇO ZIG ZAG
20:35 HERÓIS DE VERDE
21:30 JORNAL 2
22:02 O VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA
22:51 OS GRANDES CRIADORES
00:18 SANGUE EM VIENA
02:00 E2
02:23 PROVA ORAL

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:25 QUERIDA FILHA
16:05 JÚLIA
18:35 TERRA E PAIXÃO
19:57 JORNAL DA NOITE
22:10 A PROMESSA
23:15 SENHORA DO MAR
00:05 NAZARÉ
00:40 PAPEL PRINCIPAL
01:00 TRAVESSIA
01:45 PASSADEIRA VERMELHA
03:05 TERRA BRAVA

TVI

06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:35 A SENTENÇA
15:50 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:57 JORNAL NACIONAL
21:35 DILEMA
22:10 CACAU
23:00 FESTA É FESTA
00:00 DILEMA
02:00 O BEIJO DO ESCORPIÃO
02:35 DEIXA QUE TE LEVE
03:45 O PRINCÍPIO DA INCERTEZA

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

DA MADALENA Caminho de Santo António, 219, Funchal / Telefone 291756665
POPULAR Estr. João Gonçalves Zarco 92, Câmara de Lobos / Telefone 914528717
ZARCO Rua da Árvore 17, Machico / Telefone 912030055

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) 12:00; 14:00; 16:00; 18:00; 20:00
Borderlands (M/12) 22:0
Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 12:30; 14:20
Isto Acaba Aqui (M/12) 16:20; 19:00; 21:40
Sala 3
Superwings: Velocidade Máxima VP (M/6) 14:00
Deadpoll & Wolverine (M/14) 16:00; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20
Sala 4
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Deadpoll & Wolverine (M/14) 21:30
Sala 5
A Abelha Maia e o Ovo Dourado VP (M/6) 12:30
Alien: Romulus (M/16) 14:20; 16:50; 19:20; 21:50
Sala 7
Gracie e Pedro: Dupla Improvável (M/6) 13:00; 15:00
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 17:00; 19:20; 21:40

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) (11:05 5ª, dom. e 4ª); 13:30; 15:45
Borderlands (M/12) (18:00; 21:00 não dá 6ª e sáb.)
A Besta (21:00 só dá 6ª e sáb.)
Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) (11:00 5ª, dom. e 4ª);13:40
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 16:15; 18:45; 21:15
Sala 3
Alien: Romulus (M/16) 13:10; 16:00; 19:00; 21:50
Sala 4
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 15:50; 18:35; 21:30
Sala 5
Isto Acaba Aqui (M/12) 13:20; 16:01; 18:50; 21:40
Sala 6
Divertidamente 2 VP (M/6) (11:10 5ª, dom. e 4ª); 13:50; 16:20; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

PARTICIPAÇÃO

CONCEIÇÃO PESTANA

FALECEU

Seus filhos e netos, seus irmãos, cunhada, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Estrada do Barreiro, Ribeira Brava, e que o seu funeral se realiza hoje, Quarta-feira, 21/08/2024, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário, São Martinho, pelas 14:30 horas para a igreja paroquial de São João, Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 25/08/2024, pelas 10:30 horas, na igreja paroquial de São João, Ribeira Brava, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia

Ribeira Brava, 21 de agosto de 2024

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO

DIONILDO GOMES CAMACHO

FALECEU
R.I.P.

Sua filha Luísa Maria de Castro Camacho Afonseca, seu marido Martinho Jorge Afonseca e filhos: Jorge Miguel Camacho Afonseca e Alexandre Nuno Camacho Afonseca; seu filho Paulo António de Castro Camacho, sua mulher Luísa Isabel Morton-Hicks Camacho e filhos: Benjamim Morton-Hicks Camacho e Zoe Morton-Hicks Camacho; sua nora Paula Cristina Pereira Ferreira de Vasconcelos Pessanha e filhos: Filipe Guilherme Ferreira Camacho e Diana Ferreira Camacho e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, hoje, com celebração de missa de corpo presente, pelas 12:30 horas, na Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, prosseguindo o seu funeral, para cremação, no referido cemitério.

A família agradece à Sr.ª Dr.ª Graça Caires, às Sr.ªs Enfermeiras da Insuficiência Cardíaca e de uma forma muito especial à Sr.ª Dr.ª Mariana Fernandes (Oncologista) do Hospital Dr. Nélio Mendonça e a todo o pessoal médico, em especial à Srª. Dr.ª Dilma (Unidade de Cuidados Paliativos), de enfermagem e assistentes operacionais do Hospital Dr. João de Almada, pela forma carinhosa, profissional e humana como trataram o nosso ente querido e nos prepararam para este momento doloroso.

Funchal, 21 de agosto de 2024

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, N.º 13 - FUNCHAL
TELEF.: 291 223 771 / 291 230 180 • FAX: 291 230 180

PARTICIPAÇÃO

MARIA ZÉLIA FERNANDES FIGUEIRA GARANITO

FALECEU

Seus filhos, Dalila Garanito, marido e filhos, Dinarte Garanito e sua companheira, Lénia Garanito, marido e filha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, madrinha e parente que foi residente às Escadinhas do Caminho Velho da Estrela nº 14, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11:00 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 10:30 horas na referida capela.

Funchal, 21 de agosto de 2024

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
IRMÃOS FERNANDES PEREIRA, LDA.
CAMINHO DA TERRA CHÃ, N.º 1, PORTA 1 & SANTO ANTÓNIO & FUNCHAL
TELEF. 291 743 316 / 291 745 611 TELEMÓVEL: 962 981 745

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

JOÃO GOUVEIA RIBEIRO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje será celebrada missa de 7º dia pelas 18:30 horas, na Igreja Paroquial de Água de Pena, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Água de Pena, 21 de agosto de 2024

FOTO DR

Zé Amaro esta noite em São Vicente

O artista popular Zé Amaro atua esta noite nas Festas de São Vicente. Amanhã é a vez de Bonnie Tyler.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

As Festas de São Vicente, edição de 2024, que contemplam 6 noites de pura animação, recebem – no serão desta quarta-feira – o artista nacional Zé Amaro.

Conhecido por vários êxitos populares, entre os quais o tema 'Cowboy Apaixonado', o cantor romântico é também apelidado de 'Cowboy Português', desde logo pelo adereço que sempre usa.

É ele que, esta noite, leva os seus êxitos à Costa Norte, por onde têm passado gente de todos os cantos da ilha – estimando-se que até domingo assim seja – numa festa que já há muitos anos é apreciada pelos madeirenses.

Mas não é só o artista de Guimarães que traz alegria a esta quarta-feira. O 'menino do povo', Miro Freitas, madeirense de gema, é outro dos cantores aguardados com expetativa, arrastando atrás de si multidões.

Yosi e Valas também sobem a este palco do Norte, onde amanhã vai acontecer um dos momentos mais altos com o concerto de Bonnie Tyler.

Com metade da programação cumprida e passagens de João Quintino, Tuna Universitária da Madeira, Mariachi México Madeira, Spot the Difference, Syro, Vozes do Norte e Dj Waga, ainda falta escutar Slow J e Carolina de Deus, os cabeças de cartaz dos dias 23 e 24 de agosto, respetivamente.

As Festas de São Vicente, recorde-se, são uma organização da Câmara Municipal de São Vicente.

Artista do norte tem vasta legião de fãs

Zé Amaro arrancou a sua carreira em 2007, altura em que saiu o seu primeiro álbum 'O Coração da Gente Chora', reunindo singles como 'Agarradinho na tua Cintura'.
Tem parcerias estabelecidas com vários artistas, designadamente José Malhoa, em 'Coração Ferido'.
As suas músicas, em termos de ritmo, são conhecidas pelas sonoridades de inspiração country e as letras uma ode ao amor e ao desamor.
Mais recentemente, lançou o álbum 'Homem de Sonhos', corria o ano de 2019, com um total de dez temas.
Tem uma vasta legião de fãs e é também reconhecido pelas suas apresentações ao vivo nos programas de domingo das televisões generalistas.

Ponta do Sol inicia as festas

Tiveram ontem início as Festas da Ponta do Sol, edição de 2024, cuja cerimónia de abertura teve lugar pelas 17h00, estendendo-se a animação até dia 8 de setembro.

Ontem, o relevo foi para a Semana da Cultura Popular e Tradicional, com a integração do 32.º Festival Internacional de Folclore.

No mesmo dia, decorreu a abertura da exposição 'História e Vivência do Solar dos Esmeraldos – Lombada da Ponta do Sol', no Centro Cultural John dos Passos.

Mas estas festas vão até 8 de setembro e não se fazem apenas de folclore, apresentando uma programação eclética com um forte cartaz em termos de animação.

Este ano, os cabeças de cartaz destas festividades são mesmo os Quatro e Meia, que atuam na noite de 7 de setembro no palco situado na Avenida 1.º de Maio.

A banda, fundada em maio de 2013, decorre de uma agremiação de estudantes universitários de Coimbra e essa génese confere um charme especial a uma formação que se enquadra nos ritmos pop e folk. Êxitos como 'Na Escola', 'A Terra Gira', 'O Tempo Vai Esperar', 'Olá Solidão', 'Sentir o Sol' deverão constar do repertório da banda de Coimbra.

O coletivo é composto por Tiago Nogueira, Ricardo Liz Almeida, João Cristóvão Rodrigues, Pedro Figueiredo, Rui Marques e Mário Ferreira.

Estas festas são uma organização do município liderado por Célia Pessegueiro.

FOTO DR

A cerimónia de abertura aconteceu pelas 17 horas de ontem.

Cristina Barbosa atua em evento do PortoBay

É no dia 31 de agosto que decorre, no hotel Porto Santa Maria, na Zona Velha do Funchal, o evento 'Bubbles & Sushi Affair'.

Contará com um momento de atuação da madeirense Cristina Barbosa e pretende ser um final de tarde aprazível com música, sushi e espumante.

O evento a convidar à descontração num dos hotéis da coleção PortoBay, não carece de reserva e irá decorrer a partir das 18h00, dando oportunidade aos participantes de poderem usufruir do pôr do sol naquele espaço.

FOTOS DR

Funchal em êxtase com o Coração na Boca

Por *Carla Sousa*
carlasousa@jm-madeira.pt

Foi com o 'Coração na Boca' que 19 jovens artistas regionais subiram ontem ao palco do auditório do Jardim Municipal para um concerto repleto de emoção no âmbito do Dia da Cidade do Funchal.

O espetáculo, cujo mote Coração na Boca é original e foi criado para a celebração desta efeméride, juntou talentos da nossa praça, entre os quais, tal como o JM tem vindo a apresentar nas suas edições impressas, nomes como João Borsch, Mela, Elisa, Tiago Sena Silva, Guilherme Gomes, Marco Olival e Diana Duarte.

Francisco Aguilar (saxofonista), Gonçalo Sousa (direção musical e baixo), João Freches (teclista), Lee-Jones (guitarrista) e Pedro Temtem (percussionista) foram os músicos que ajudaram a dar brilho a este espetáculo, na companhia do corpo de bailarinos, composto por jovens alunos do curso livre de Dança, do Conservatório - Escola Profissional de Artes da Madeira e elementos da companhia IncorpoARTE, liderado pela direção artística de Juliana Andrade. Aqui, também brilharam talentos como Ana Gouveia, Bruno Ferreira, Carina Fernandes, Carlota Silva, Margarida Dória, Stephanie Ornelas e Tomás Soares.

Ao longo de cerca de hora e meia, a emoção tomou conta dos muitos espetadores que, imbuídos no espírito do evento, também ficaram rendidos à música e com o coração na boca, com a emoção que transbordava do palco a celebrar a capital da pérola do Atlântico.

Recorde-se que os cantores foram convidados a rever os seus temas musicais originais mais marcantes, com o arranjo musical de Gonçalo Sousa, um músico experiente que, com toda a magia e singularidade, deu uma nova roupagem às músicas selecionadas pelos artistas e pela equipa criativa do evento, tornando este um espetáculo memorável tanto para o público como para os próprios protagonistas.

Espetáculo decorreu no auditório do Jardim Municipal do Funchal.

FOTO CENTRO TREINO MAR

RICARDO CORREIA FECHA PRIMEIRO DIA EM 67.º

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Jornada de altos e baixos para Ricardo Correia no primeiro dia de competição no Campeonato do Mundo sub 23 iQFoil, que está a decorrer em Silvaplana, na Suíça.

O velejador madeirense, que representa o Centro Treino Mar, entrou mal na prova, com uma desclassificação na primeira regata e uma queda na seguinte, 'azares' que lhe custaram alguns pontos. Mas o madeirense conseguiu manter o foco e recuperar algum 'terreno' na classificação nas restantes duas regatas.

Contas feitas, Ricardo Correia fechou o primeiro dia no 67.º lugar, com 55 pontos, numa lista de 101 velejadores. Uma posição que mantém o velejador ainda com possibilidades de integrar o grupo que irá disputar a fase de ouro da competição.

O Campeonato do Mundo Sub-23 iQFoil está a decorrer no Lago Silvaplana, situado a 2 mil metros de altitude. O evento começou na segunda-feira e termina no próximo dia 25 de agosto. Para atingir a referida fase, o único velejador madeirense em prova vai ter de recuperar na tabela ao longo dos próximos dois dias, que deverão ser marcados por condições climatéricas adversas.

A ronda de provas marcada para hoje, segundo referiu fonte da equipa de Ricardo Correia ao JM, poderá ser adiada ou disputada parcialmente devido às previsões de agravamento do estado do tempo.

Refira-se que antes de marcar presença neste evento, o atleta do Centro Treino Mar estagiou no Lago de Garda com a equipa de sub-23 de Itália, tendo encontrado condições magníficas nos dias em que lá treinou. Nesse estágio, estiveram também presentes velejadores de outros países europeus, nomeadamente Israel, Turquia, Noruega, Ucrânia entre outros.

MADEIRA SAD TESTA TRABALHO EM TORNEIO

A Madeira Andebol SAD confirmou ontem a presença da sua equipa no III Torneo Internacional Gran Canaria Isla Europea Del Deporte, que terá lugar nos dias 23, 24 e 25 de agosto.

O torneio vai ser disputado no Pavilhão Insular 'Antonio Moreno', sediado na ilha de Gran Canaria, onde a formação vice-campeã nacional irá realizar três partidas de preparação com vista à temporada 2024/25, que será encarada pela Madeira SAD sob o lema 'Vencer por uma região'.

O primeiro duelo foi marcado para o dia 23 de agosto, pelas 18h00, e a Madeira Andebol SAD terá por adversárias as espanholas do CB Zonzamas Pluscar Lanzarote.

De acordo com o programa disponibilizado ontem, no dia 24, também às 18h00, as madeirenses vão defrontar as suecas Boden Handboll.

Para domingo, último dia do torneio, foi reservado o embate com a nova equipa espanhola, o Rocasa Gran Canaria, com a partida a ter início às 12h30.

Esta competição vai servir para que a equipa técnica, liderada por Santa Martins Fernandes, possa fazer uma primeira grande avaliação ao trabalho que vem sendo realizado na pré-temporada, que arrancou no passado dia 5 de agosto.

A equipa madeirense dá o pontapé de saída oficial da nova temporada no próximo dia 1 de setembro, pelas 15h00, recebendo o Alavarium Love Tiles, no Pavilhão do Funchal, em jogo a contar para a 1.ª jornada do campeonato nacional. **RC**

FOTO MADEIRA SAD

As madeirenses são candidatas a ganhar tudo em Portugal.

JOÃO ALMEIDA MUITO PERTO DE ROGLIC

FOTO JAVIER LIZÓN / EPA

Momento do sprint final da ronda disputada ontem.

A primeira etapa de alta montanha da Volta a Espanha em bicicleta, hoje disputada, com chegada no Pico de Villuercas, confirmou em pleno as expectativas, com Roglic já de vermelho e João Almeida muito perto.

O esloveno Primoz Roglic (BORA - hansgrohe), que ganhou a etapa, e Almeida (UAE Emirates), terceiro, tiraram bem partido do tempo que ganharam à concorrência direta nas três etapas em solo português e já são primeiro e segundo da Vuelta, após esta duríssima ligação de Plasencia a Villuercas, em 170,5 quilómetros, que 'revolucionou' a classificação geral.

Na geral, Roglic tem oito segundos de avanço sobre o português, com o espanhol Enric Mas (Movistar) em terceiro, já a 32 segundos do esloveno líder da BORA - hansgrohe.

Para João Almeida, a dura etapa de alta montanha serviu ainda para clarificar quem é, realmente, o chefe de fila da UAE Emirates, depois do considerável atraso de Adam Yates - o britânico perdeu um minuto e meio.

Na subida final, em piso de cimento e com rampas muitas vezes a mais de 15%, Almeida fez uma corrida muito ao seu estilo, descolando várias vezes, para mais à frente recuperar.

'O LICEU' QUER FORMAÇÃO NA DIVISÃO DE HONRA

Emblema escolar vai enfrentar a temporada 2024/25 sem a parceria com a Dragon Force, mas a estrutura confia que reúne todas as condições para trilhar um novo caminho a 'solo'.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

FOTO DR

Filipe Neto mantém a coordenação técnica do futebol do clube da Escola Jaime Moniz.

O Clube Escola O Liceu vai encarar a nova temporada com o objetivo de colocar todas as suas equipas nas divisões de honra de futebol dos escalões de formação.

Já com todas as equipas técnicas definidas, o emblema escolar iniciou a pré-temporada, na passada segunda-feira, com o arranque dos treinos dos escalões de juniores, juvenis e iniciados, e, para Filipe Neto, coordenador técnico da modalidade, o clube tem todas as condições para "trilhar um caminho sozinho", uma vez terminada a parceria com a Dragon Force.

"Vamos manter uma equipa de juniores, duas equipas de juvenis e outras duas de iniciados", adiantou ao JM, perspetivando que o clube possa integrar mais de 200 atletas.

"Tendo em conta as condições que nós temos, o espaço de treino disponível, não podemos ir muito além destes números", justificou, observando que o clube também tem "de garantir qualidade para os atletas que treinam".

O coordenador gostava de ter mais ajudas, a exemplo de outros clubes, mas fez questão de sublinhar que os apoios que são providenciados pela Escola Secundária Jaime Moniz "são suficientes para dar seguimento à missão que é pedida: "O nosso objetivo também é transmitir valores. Que os atletas percebam os valores do desporto coletivo, da entreajuda, da cooperação, que se respeitem, que sejam resilientes e tentem sempre fazer mais e melhor".

Serão estes os valores a nortear os bons resultados que toda a estrutura espera alcançar no final da temporada 2024/25. "Queremos os juniores na divisão de honra e manter os iniciados e juvenis nesses patamares", perspetivou Filipe Neto, congratulando-se com o facto de já ter "todos os treinadores definidos" e por serem "técnicos que garantem qualidade no processo de treino".

"O nosso objetivo é ter todas as equipas na divisão de honra e tentar estar nos lugares de topo. Com isso, queremos formar os nossos atletas e ensiná-los a lutar por objetivos, que no caso do futebol serão cumpridos jogo a jogo, com constância e regularidade", acrescentou, sublinhando que "o importante é aprender a lutar pelo objetivo".

Equipas técnicas

JUNIORES
Pedro Nóbrega e Henrique Sá

JUVENIS A
Martim Bacanhim, Manuel Pestana e Tiago Silva

JUVENIS B
Manuel Pestana

INICIADOS A
Luís Cunha, Pedro Velosa e Eva Nóbrega

INICIADOS B
Pedro Velosa

SUB-13
Samuel Silva

SUB-12
Henrique Sá

SUB-11
Mário Ferreira

SUB-10
Ivan Fazio

SUB-6 E SUB-7
Eva Nóbrega

PORTOSANTENSE JÁ ESTÁ EM CAMPO

FOTO DR

Cláudio Dias, coordenador da formação do Portosantense.

O Portosantense regressou em força ao futebol de formação e o 'pontapé de saída na época 2024/25 já foi dado, com os treinos de captação para os escalões de iniciados e juvenis, que decorrem entre as 18h30 e 20h30, até ao dia 24 deste mês. Para os escalões de benjamins e infantis, os trabalhos vão acontecer entre hoje e dia 23, no mesmo horário.

Estes são os primeiros passos em campo por parte da administração liderada por Alex Bunbury e Luís Manuel, que montou uma estrutura para o futebol de formação constituída por Cláudio Dias, João Francisco e André Ferreira.

Para este regresso ao futebol de formação não está prevista a cobrança de qualquer mensalidade aos pais dos atletas e será oferecido a cada atleta dois 'kits' de treino, e também transporte na ida e volta aos atletas interessados.

Esta é a forma encontrada para que o clube possa recuperar a dinâmica formativa e social na ilha dourada. Além de tudo isto, há apoio por parte de um profissional capacitado para prestar assistência aos jovens praticantes em caso de lesões.

O novo Portosantense começa a surgir com outra visão desportiva, recuperando o papel importante que desempenhou durante várias décadas no desporto ma ilha do Porto Santo. **WF**

MERCADO

LUIZ JÚNIOR REFORÇA VILLARREAL

O guarda-redes Luiz Júnior deixou o Famalicão para reforçar o Villarreal, tendo assinado um contrato válido para as próximas seis épocas com o 'submarino amarelo', até 2030, anunciou ontem o clube da Liga espanhola de futebol.

FC PORTO EMPRESTA WENDEL AO SANTOS

O futebolista Wendel Silva foi emprestado pelo FC Porto ao Santos, com opção de compra, anunciou ontem o vice-líder do escalão secundário brasileiro, recrutando o melhor marcador da equipa B portista, da II Liga portuguesa, em 2023/24.

OMAR RICHARDS CEDIDO AO RIO AVE

Rio Ave, da I liga portuguesa de futebol, anunciou ontem a contratação do defesa-esquerdo inglês Omar Richards, que chega por empréstimo do Nottingham Forest, de Inglaterra.

ÁLEX MILLÁN ASSINA PELO FARENSE

O avançado espanhol Álex Millán, de regresso ao futebol português, assinou um contrato de duas temporadas com o Farense, anunciou ontem o clube da I Liga portuguesa de futebol.

MATEUS FERNANDES NO SOUTHAMPTON

Mateus Fernandes deixou o Sporting e foi apresentado ontem como reforço do Southampton. Tal como o Maisfutebol já tinha noticiado, os 'saints' pagam 15 milhões de euros pela contratação do internacional sub-21 português.

BARCELONA QUER RAFAEL LEÃO

O jornal Mundo Deportivo noticiou, ontem, que o Barcelona continua a tentar reforçar-se com um extremo de alto nível e, com Nico Williams (Athletic Bilbao) cada vez mais longe de ser uma possibilidade, os catalães viraram atenções para várias alternativas, entre elas o português Rafael Leão, que tem contrato com o Milan até 2028.

FOTO DR

RUI BORGES PROJETA "JOGO DIFÍCIL"

Vitória de Guimarães recebe hoje o Zrinjski Mostar, em jogo da 1.ª mão do play-off da Liga Conferência, com arbitragem do grego Vassilis Fotias.

O treinador do Vitória de Guimarães, Rui Borges, afirmou ontem que o Zrinjski Mostar, da Bósnia-Herzegovina, merece respeito pelo trajeto na Liga Conferência de futebol e perspetivou um "jogo difícil" na primeira mão do play-off, nesta quarta-feira.

O técnico de 43 anos realçou que a equipa balcânica venceu cinco campeonatos nos últimos 10 anos, acumulou mais experiência europeia nesse período, com 49 jogos oficiais contra 30 dos vitorianos, e conseguiu, na edição transata da Liga Conferência, empatar em casa com os ingleses do Aston Villa (1-1) e vencer os neerlandeses do AZ Alkmaar (4-3), indicadores que, a seu ver, prenunciam dificuldades.

LIGA CONFERÊNCIA
V. GUIMARÃES
ZRINJSKI MOSTAR
SPORT.TV 1
17:45

"Vai ser uma equipa competitiva. Respeito-a por tudo o que fez até aqui. Se cá chegou, tem mérito. É uma equipa que estará motivada e dará a vida para estar na fase de grupos. Estamos preparados para os defrontar, mas não deixará de ser um jogo difícil", disse, na antevisão à partida.

À espera de um adversário "fisicamente muito forte, com muita presença atlética e bem organizado", com homens rápidos nas alas e um avançado muito forte no jogo aéreo", Nardin Mulahusejonovic, o 'timoneiro' realçou que o Vitória está apenas concentrado em ganhar e pediu a comparência dos adeptos para ajudarem a equipa.

"Quero uma equipa ambiciosa, a ganhar. Para ganhar, temos de trabalhar muito e de ser muito rigorosos. Pedimos aos nossos adeptos que compareçam em massa. Em alguns momentos, vai faltar alguma frescura, não só física, como mental. É importante que nos apoiem para nos ajudarem a refrescar a mente e sairmos vitoriosos", alertou.

UEFA DISTRIBUI 935 ME PELAS FEDERAÇÕES

As 55 federações da UEFA vão receber 935 milhões de euros (ME) provenientes das receitas recorde de bilheteira do Euro2024, na Alemanha, durante os próximos quatro anos, de acordo com o relatório da prova ontem publicado.

Aos 935 ME de bilheteira serão adicionados 331 ME em prémios monetários e 240 ME para os clubes que cederam jogadores às seleções participantes no Euro2024, que teve como vencedora, pela quarta vez, a Espanha e na qual Portugal foi eliminado nos quartos de final, pela França.

A UEFA considera a competição "um sucesso estrondoso" e que permitirá a redistribuição do valor recorde de 935 ME entre as suas 55 federações através do programa 'HatTrick'.

Este programa criado pela UEFA em 2004 permite que as receitas do Europeu revertam para as suas federações e estas invistam-nas em projetos como a construção de infraestruturas, desenvolvimento de jogadores, boa governança e responsabilidade social.

Após o evento, na Alemanha, 190 clubes e 21 associações regionais receberam 7 ME de ajuda financeira para projetos de sustentabilidade.

O relatório da UEFA refere, entre outros dados, que o Euro2024 foi acompanhado nos estádios por 2,7 milhões de espectadores.

UEFA CHAMPIONS LEAGUE

PLAY-OFF'S - 1ª MÃO	
Bodo/Glimt - Est. Vermelha	2-1
Din. Zagreb - Qarabag	3-0
Lille - Slavia Praga	2-0
Din. Kiev - Salzburgo	21/08 - 20h00
Malmo - Sparta Praga	21/08 - 20h00
Midtjylland - Sl. Bratislava	21/08 - 20h00
Young Boys - Galatasaray	21/08 - 20h00

2.ª mão disputada ente 27 e 28/08/24

PLAY-OFF'S - 1ª MÃO	
LASK - FCSB	22/08 - 18h00
Molde - Elfsborg	22/08 - 18h00
Plzen - Hearts	22/08 - 18h00
RFS - APOEL	22/08 - 18:00
PAOK - Sham. Rovers	22/08-18h30
Ludogorets - Petrocub	22/08 - 19h00
M. Tel Aviv - TSC	22/08 - 19h00
Lugano - Besiktas	22/08 - 19h30
Din. Minsk - Anderlecht	22/08 - 19h45
Jagiellonia - Ajax	22/08 - 19h45
Ferencvaros - Banja Luka	22/08 - 20h00
Braga - SK Rapid	22/08 - 20h30

2.ª mão disputada a 29/08/24

PLAY-OFF'S - 1ª MÃO	
Noah - Ruzomberok	3-0
V. Guimarães - Zrinjski	21/08 - 17h45
Legia - Drita	22/08 - 17h00
Mlada Boleslav - Paks	22/08 - 17h00
Pyunik - Celje	22/08 - 17h00
Panevezys - TNS	22/08 - 17h30
Brann - FC Astana	22/08 - 18h00
Djurgarden - Maribor	22/08 - 18:00
Copenhaga - Kilmarnock	22/08 - 18h00
Hacken - Heidenheim	22/08 - 18h00
Omonia - Zira	22/08 - 18h00
CFR Cluj - Paphos	22/08 - 18h30
Fiorentina - Puskas Acad.	22/08 - 19h00
Kryvbas - Betis	22/08 - 19h00
Rijeka - O. Ljubljana	22/08 - 19h00
Vikingur Reyk. - Sta. Coloma	22/08 - 19h00
Partizan - Gent	22/08 - 19h15
Wisla - Cercle Brugge	22/08 - 19h30
Klaksvik - HJK	22/08 - 19h45
St. Patricks - Basaksehir	22/08 - 19h45
Chelsea - Servette	22/08 - 20h00
Lens - Panathinaikos	22/08 - 20h00
Lincoln - Larne	22/08 - 20h00
St. Gallen - Trabzonspor	22/08 - 20h00

2.ª mão disputada ente 28 e 29/08/24

FOTO RUI MINDERICO / LUSA

DANILOVIC PODE ESTAR A CAMINHO DO MARÍTIMO

Clube verde-rubro vê no médio qualidade para reforçar o leque de opções às ordens de Fábio Pereira, mas não abre mão do teto salarial para contratar o futebolista.

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

O ex-nacionalista Danilovic é uma possibilidade para reforçar o meio-campo do Marítimo. Apesar da notícia de que teria chegado a acordo com os alemães do Kaiserslautern, da II Liga, o negócio, apurou o JM, veio a não se consumar.

Nesta fase, Danilovic ainda não assinou por nenhum clube, continua livre e à espera de uma proposta que o agrade, já que tem 25 anos e sente que está na altura de assinar por um bom projeto financeiro que seja coincidente com o seu bom momento desportivo.

Para o Marítimo, a vinda de Danilovic seria muito interessante, pois traria grande qualidade ao miolo verde-rubro, neste momento a necessitar de um médio-defensivo – após a lesão de Guirassy – com características de construção e de transporte como tem o ex-nacionalista.

Recorde-se que o futebolista não aceitou a proposta feita pelo Nacional no final da época passada, por considerar que era merecedor de uma proposta melhor, mas a verdade é que o mercado encerra daqui a dez dias e o atleta também não quererá correr o risco de ficar sem clube – ainda que, por estar desempregado, possa ser contratado a qualquer momento.

Teto salarial é sagrado

Porém, para chegar a Danilovic, cujas qualidades o departamento de futebol maritimista aprecia e aprova, o Marítimo já definiu que não irá cometer qualquer exagero.

O futebolista saberá, por isso, que o regresso à Madeira não acontecerá a qualquer preço, mas a decisão caberá só a Danilovic, sendo certo que o Marítimo não irá abdicar do seu teto salarial definido para esta época, já que o clube tem as suas limitações orçamentais.

Um dado que pode vir a dificultar a aquisição, mas que salvaguarda outros pressupostos financeiros essenciais para a administração do emblema verde-rubro.

MUNICIPAL DE LEIRIA VAI SER REQUALIFICADO

O Município de Leiria vai investir mais de meio milhão de euros na substituição parcial da cobertura do estádio, cujo concurso público foi ontem aprovado em reunião de Câmara.

O vereador com o pelouro do Desporto, Carlos Palheira, explicou à agência Lusa que se trata de procedimento concursal para uma obra de requalificação da própria cobertura.

"Na parte metálica há necessidade de substituir uma área que foi danificada por causa de um temporal que tivemos há um tempo e há uma outra parte que é de policarbonato, que tem também uma esperança de vida útil para cumprir com as suas funções e que, entretanto, está a expirar esse prazo. Por isso, temos de acelerar já o processo de renovação dessa própria cobertura", esclareceu o autarca.

Carlos Palheira precisou que se trata de toda a cobertura em frente às zonas das bancadas centrais, da nascente e da poente, numa área aproximadamente de cinco a seis mil metros quadrados.

Segundo a deliberação aprovada hoje por unanimidade, o concurso tem um preço base de 565.500 euros, sem IVA, tendo um prazo de execução dos trabalhos da empreitada de 90 dias.

O vereador acrescentou que se prevê um investimento de cerca de 475 mil euros no policarbonato e de cerca de 90 mil euros para substituir a parte metálica das chapas.

FOTO DR

Uma parte metálica foi danificada por causa de um temporal.

FOTO JOANA SOUSA

MARGARIDO IMPÕE SILÊNCIO ABSOLUTO

Toque a reunir e concentração máxima exigida pelo técnico em prol da estratégia que está a ser preparada com vista ao duelo em Arouca.

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Ao contrário do que tem sido habitual no Nacional desde que Tiago Margarido é o técnico principal, esta semana não haverá a habitual conferência de imprensa com um futebolista.

É um toque a reunir por parte dos alvinegros, que querem ter os jogadores focados nas tarefas e na estratégia para a deslocação a Arouca, depois de a mesma ter tido sucesso na primeira parte da partida frente ao Sporting e ter resultado num descalabro na segunda parte, com quatro golos sofridos. Margarido manteve o ciclo de treinos habitual, com apenas um treino bidiário que se realiza hoje, mas a ideia é ter o plantel o mais focado possível para dar resposta à derrota já no domingo, às 15h30, no reduto do Arouca.

O técnico sente que as suas ideias ainda não chegam da melhor forma aos jogadores, quer reduzir o ruído em redor do plantel e ter os jogadores focados nas tarefas.

Erros de arbitragem incomodam
Os responsáveis do Nacional estão também incomodados com a arbitragem do jogo frente ao Sporting. Sem comunicado oficial, o clube tem feito saber que considera ter existido erros de Luís Godinho que aceleraram a goleada sofrida.

No fundo, alegam que o penálti do terceiro golo não deveria ter sido sancionado por entenderem que o toque de Bruno Costa em Quenda não foi suficiente para provocar a queda do futebolista e também por entender que o 4-1 nasce de uma falta de Catamo sobre Matheus Dias. Já no final da partida, há ainda queixas de um possível penálti de Gyökeres sobre Ulisses.

Hoje há sessão bidiária

O plantel do Nacional prosseguiu ontem com a preparação para o jogo em Arouca, agendado para domingo, com uma sessão de trabalho no Campo do Centenário. O médio Soumaré, segundo informou o clube, foi a única ausência, uma vez que o atleta continua a trabalhar junto do Departamento Clínico. Para esta quarta-feira está prevista uma sessão bidiária, com início às 10h30 e 16h00, com ambos os treinos previstos para o Campo do Centenário.

FC PORTO EMPATA COM PETRO LUANDA

O FC Porto empatou ontem com o tricampeão angolano Petro Luanda (1-1), orientado pelo português Ricardo Chéu, num encontro de preparação realizado a quatro dias da receção ao Rio Ave, da terceira jornada da I Liga de futebol.

No Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, o extremo brasileiro Pepê marcou para os 'dragões', enquanto Julinho anotou o tento do clube de Luanda, que está a cumprir um estágio de pré-temporada em Portugal e prepara a Supertaça de Angola frente aos Bravos do Maquis, a 31 de agosto.

Cláudio Ramos, João Mário, David Carmo, Wendell, Marko Grujić, Stephen Eustáquio, Romário Baró, André Franco, Gonçalo Borges, Pepê e Toni Martínez foram escolhas iniciais do treinador portista Vítor Bruno, que lançou 13 suplentes no decurso de uma sessão com 80 minutos de duração, incluindo Francisco Conceição.

Ausente dos primeiros três jogos oficiais da temporada, devido a lesão, o extremo tinha evoluído na segunda-feira para treino integrado condicionado, mas continua no boletim clínico 'azul e branco', a par de Iván Marcano, que cumpriu trabalho de ginásio e tratamento, e de Zaidu, limitado a trabalho condicionado.

BOAVISTA SAD PEDE AUDITORIA FORENSE

A SAD do Boavista vai avançar com uma auditoria forense à anterior gestão de Vítor Murta na presidência da sociedade gestora do futebol profissional 'axadrezado', da I Liga, anunciou ontem o administrador executivo espanhol Carmelo Fraile.

"Importa referir que a gestão anterior estava centrada única e exclusivamente na figura do antigo presidente, sendo que a minha saída do anterior conselho de administração [no qual era administrador não-executivo] foi uma consequência direta da falta de transparência e da concentração de poder numa única pessoa, algo que, como se percebe, causou danos significativos a esta sociedade", explicou o dirigente, em declarações à agência Lusa.

Impedidas pela FIFA de inscrever novos jogadores há quatro janelas de transferências seguidas, devido a dívidas, as 'panteras' passaram a ser lideradas em maio pelo ex-avançado senegalês Fary Faye, que era administrador com atuação exclusiva na área do futebol e encabeçou a única lista aos órgãos sociais formalizada pela Jogo Bonito, sociedade controlada pelo investidor hispano-luxemburguês Gérard Lopez e detentora de uma posição maioritária no capital 'axadrezado'.

FOTO PAULO NOVAIS / LUSA
Gestão de Vítor Murta levantou dúvidas.

Diário • Ano VII • N.º 3260 • 1,20€ • QUARTA-FEIRA 21 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

desporto

I LIGA

Nacional em silêncio, mas com queixas do árbitro

Tiago Margarido impõe silêncio absoluto e centra o foco no jogo em Arouca. Direção sinaliza erros de arbitragem no jogo com o Sporting. Pág. 31

EUROMILHÕES 20 DE AGOSTO
7 10 13 18 26 + 3 12

VELA

Ricardo Correia recupera de azares no Mundial

Pág. 27

MARÍTIMO ABRE A PORTA A DANILOVIC

Antigo médio alvinegro continua sem clube a dez dias do fecho do mercado. Verde-rubros valorizam potencial do futebolista bósnio, mas sabe o JM que o interesse manifestado não ultrapassará os limites orçamentais determinados. Pág. 30

FOTO JOANA SOUSA

FORMAÇÃO

Clube Escola 'O Liceu' projeta futuro ambicioso

O coordenador Filipe Neto quer que todas as equipas atinjam as divisões de honra. Pág. 28

jm-madeira.pt

DESTACÁVEL | 21 DE AGOSTO DE 2024

.JM

MAIS DE 100 MIL NUMA CIDADE EM FESTA

O Funchal celebra hoje 516 anos desde a sua elevação a cidade. Mais de 100 mil pessoas residem na capital madeirense, município que tem intensificado a aposta nos serviços digitais. A cerimónia de aniversário engloba distinções de mérito a cidadãos e funcionários.

FOTO LUÍS FERNANDES

FUNCHAL DISTINGUE CINCO MADEIRENSES

JOÃO CARLOS ABREU

JOSÉ VIALE MOUTINHO

JOSÉ ANTÓNIO GONÇALVES

FRANCIS ZINO

JOÃO CARLOS NUNES

HOJE, DIA DA CIDADE, A AUTARQUIA APROVEITA PARA HOMENAGEAR ALGUMAS PERSONALIDADES COM A MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL, GRAU OURO.

*Por **Sofia Lobato***
redacao@jm-madeira.pt

No âmbito da celebração do Dia da Cidade do Funchal, a autarquia procede hoje à entrega de cinco Medalhas de Mérito Municipal, Grau Ouro, a personalidades madeirenses que ao longo do tempo destacaram-se nas mais variadas áreas, em prol da Região.

Nesse sentido, a Câmara Municipal do Funchal (CMF) entendeu distinguir o trabalho indelével de figuras consensuais como João Carlos Abreu, José António Gonçalves, José Viale Moutinho, Francis Zino e João Carlos Nunes.

João Carlos Abreu, como é sabido, foi uma figura importante no âmbito do Turismo e da Cultura, destacando-se enquanto secretário de Turismo e Cultura. Foi da sua iniciativa os moldes atuais das festas da Flor, do Carnaval e do Vinho, entre outros cartazes que ainda hoje são bem atuais.

De forma semelhante, José António Gonçalves destacou-se no Turismo e no jornalismo turístico, tendo sido agraciado com prémios regionais e internacionais, tal como o Prémio Internacional TIMMONE d'ORO, e honrado pelo Governo Regional, bem como pelas Comunidades Madeirenses e Portuguesas.

No que toca a José Viale Moutinho, considerado o "homem das letras", foi bastante valorizada a sua contribuição para a área da Cultura, tendo sido jornalista, escritor e investigador sobre a vida e obra de alguns escritores portugueses. Distingue-se também pelo seu contributo para a investigação e divulgação da tradição oral madeirense.

Por sua vez, Francis Zino diferenciou-se no âmbito da Ciência e da Natureza, pelo que é reconhecido o seu papel relativamente às Ilhas Selvagens e ao estudo das aves marinhas da RAM, bem como na conservação do património natural. É de salientar também a importância do seu trabalho de investigação no setor da História Natural.

Por fim, João Carlos Nunes destaca-se como figura importante da "diáspora madeirense", contribuindo para a promoção, junto da comunidade madeirense, da cultura da Região, tais como as "festas do Dia da Região, do Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, o Spring Festival, o Portuguese Food Festival", entre outros, em Jersey.

CENTENÁRIOS E FUNCIONÁRIOS AGRACIADOS

A Autarquia funchalense entendeu homenagear alguns cidadãos centenários, como já aconteceu no ano passado. Hoje, para além das distinções por mérito, merecem igualmente relevância os galardões para os residentes com 100 ou mais anos de idade. A distinção designada por 'Munícipe Centenário' será atribuída a quatro residentes nas freguesias de São Martinho, Santa Maria Maior e São Roque.

A equipa camarária vai igualmente homenagear com a Medalha de Assiduidade e Bons Serviços 82 funcionários. 33 grau ouro (35 anos de serviço completos); 27 grau prata (25 anos de serviço completos); 22 grau prata (15 anos de serviço completos). Merece ainda especial referência o facto de um funcionário da Câmara Municipal ser agraciado com a Medalha de Bons Serviços Municipais.

CELEBRAÇÕES OFERECEM PROGRAMA DIVERSIFICADO

Por **Ligia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Diversificado é o melhor adjetivo para descrever o programa planeado para as comemorações do Dia da Cidade.

O Funchal já vibra desde o passado dia 18, em que se realizou o Grande Prémio em Supermoto, tendo, também, inaugurado, a 19, a Galeria Impulso e ontem a exposição 'Memórias da Cidade'.

Recorde-se, ainda, do grande momento que marcou a noite desta terça-feira, nomeadamente o concerto 'Coração na Boca', que levou a par 19 talentos madeirenses. No entanto, é hoje que se celebra, com maior intensidade, a capital madeirense.

As cerimónias têm início com o hastear da bandeira, pelas 9 horas, na Praça do Município, seguindo-se a Eucaristia, meia hora depois, na Igreja do Colégio.

FOTO JM

Aprazada para as 10h30 está a sessão solene, na Assembleia Municipal do Funchal, na qual serão atribuídas as medalhas de mérito, assiduidade e bons serviços.

Ainda esta quarta-feira, tem lugar a 21.ª edição da Regata de Canoas Tradicionais do Funchal, na qual estão previstas participar 40 canoas.

Mas há mais! A programação encerra só amanhã, com dois novos eventos dedicados ao desporto.

A prova de automobilismo Drift Município do Funchal 2024, decorrerá na Praça da Autonomia, entre as 09h30 e as 18 horas, e levará à corrida 18 veículos. Das 10 às 12 horas, terá lugar, na baía da cidade, outra competição de canoagem intitulada 'NELO 510 CUP III e IV', com 50 participantes. Pelas 11 horas realizar-se-á, ainda, a José da Silva 'SACA', que consiste numa prova de mar, de mil metros, que liga o Cais da Cidade ao Complexo Balnear da Barreirinha.

Trata-se, em suma, de um programa feito a pensar em todos os munícipes que, hoje, veem a sua cidade homenageada.

MUNICÍPIO CADA VEZ MAIS DIGITAL

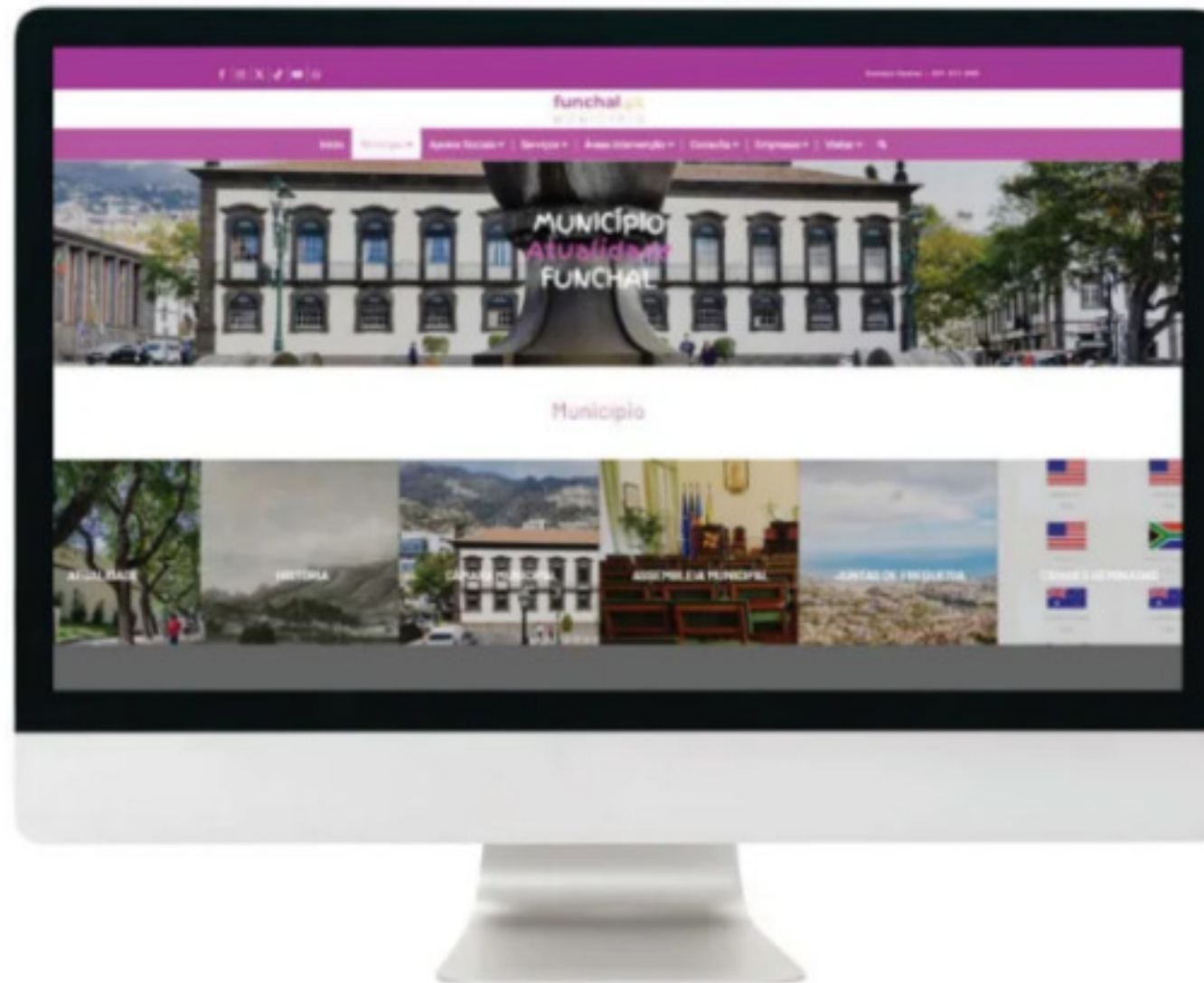
Por ***Sofia Lobato***
redacao@jm-madeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal (CMF) tem apostado cada vez mais na esfera digital nos últimos tempos. A comprová-lo está o facto de a autarquia ter adotado medidas de forma a proporcionar a todos os residentes uma panóplia de serviços online, de modo que possam "tratar de vários assuntos em horários alargados, estejam onde estiverem, a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel", conforme está explanado no site camarário.

Esta transição para as plataformas digitais permite uma gestão mais modernizada e uma maior simplificação dos serviços, possibilitando o acesso fácil aos serviços municipais e uma maior eficiência na aquisição de informações relativas ao município e ao munícipe. Permite também o desenvolvimento de soluções mais inteligentes e eficazes, visando satisfazer as necessidades dos cidadãos.

Na plataforma do Município do Funchal é possível encontrar diversos comunicados que possibilitam aos funchalenses estarem a par daquilo que ocorre no mesmo e é também disponibilizado um conjunto de serviços de apoio ao munícipe, tais como a CMFonline, a Loja do Munícipe, o Funchal Alerta e o Urbanismo Online.

FUNCHAL ALERTA

O Funchal Alerta é uma plataforma que permite aos cidadãos funchalenses submeter ocorrências no Município do Funchal, bem como saber mais sobre o estado atual das mesmas. Nela, podem ser reportados problemas que os residentes acreditem carecer de atenção, de maneira que seja dada uma resposta mais rápida e eficiente aos mesmos.

URBANISMO ONLINE

O portal Urbanismo Online proporciona aos habitantes o acesso aos serviços de urbanismo disponibilizados pelo Município do Funchal, tais como pedidos de licenciamento, condicionamento e certidões, consulta de documentos, bem como outras informações.

CMF ONLINE

A CMFonline fornece aos residentes um conjunto de serviços, para utilizadores com ou sem registo no espaço digital, que permitem realizar operações online de forma prática e rápida, tal como consultar faturas, verificar pagamentos, submeter documentos para apoios sociais, efetuar candidaturas, entre outros.

LOJA DO MUNÍCIPE

Além de oferecer serviços físicos e de telecomunicação, a Loja do Munícipe conta com uma plataforma onde os cidadãos podem obter acesso fácil ao atendimento e a informações relativas a apoios sociais, águas e saneamento, certificados de residência, execuções fiscais, mobilidade e trânsito, entre outros.

MAIS DE 100 MIL PESSOAS residem no Funchal

Em 2023, a DREM contabilizava 107.562 habitantes no Funchal. Hoje é dia de celebrar estas pessoas que fazem da capital madeirense o município com a maior densidade populacional da Região.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

A data de hoje não se trata apenas de assinalar o Dia da Cidade. Nesta quarta-feira é tempo, também, de celebrar todos os munícipes, que, diga-se de passagem, não são poucos.

No Funchal residem mais de 100 mil habitantes. Segundo dados da Direção Regional de Estatística (DREM), em 2023, 107.562 pessoas faziam da capital madeirense a sua moradia, sendo este o concelho com a maior taxa populacional da Região (41,9%). Em outros termos, por cada quilómetro quadrado do município, habitam 1.411 pessoas.

De acordo com os mesmos números, os 107,5 mil funchalenses dividem-se entre 50.112 homens e 57.450 mulheres.

Esmiuçados os dados das estimativas da DREM, referentes a 31 de dezembro do ano passado, constata-se que a maior fatia populacional do Funchal (8.842) tem entre 55-59 anos. Segue-se a faixa etária dos 60 aos 64 (8.830) e dos 45 aos 49 (8.508).

Se falarmos em crianças, dos 0 aos 14 anos, feitas as contas, somam-se 12.461. Por sua vez, são 16.794 os jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos. Já os idosos, cujo marco estabelecemos a partir das 70 primaveras, correspondem a 17.247 pessoas.

No que toca a nascimentos, no ano passado, o Funchal contabilizou 692 novos bebés, dos quais 366 rapazes e 326 raparigas, o que equivale a uma taxa bruta de natalidade de 6,5%. Quanto aos casamentos, foram registados, em 2023, 493.

Em suma, são todos estes habitantes que, em grande parte, contribuem para que, hoje, se comemore o Dia da Cidade do Funchal.

50.112
HOMENS

57.450
MULHERES

12.461
CRIANÇAS

16.794
JOVENS

17.247
IDOSOS

493
CASAMENTOS

692
NASCIMENTOS*